



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**


**RESOLUÇÃO Nº. 03 DO CONSELHO SUPERIOR,**  
**DE 28 FEVEREIRO DE 2017.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**, “*ad referendum*”:

**Art. 1º APROVAR** o Projeto Pedagógico do **Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária** do Campus Santa Maria da Boa Vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, com 35 vagas por turma.

**Art. 2º AUTORIZAR** o funcionamento do **Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária** do Campus Santa Maria da Boa Vista, a partir do 1º semestre de 2017.

**Art. 3º** Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

  
**Maria Leopoldina Veras Camelo**  
Presidente do Conselho Superior  
IF Sertão PE

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: **07/03/2017**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO  
EM AGROPECUÁRIA**

SANTA MARIA DA BOA VISTA

2016

REITORA

**Maria Leopoldina Veras Camelo**

PRÓ-REITORA DE ENSINO

**Maria Marli Melo Neto**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

**Ricardo Barbosa Bitencourt**

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

**Débora Santos Carvalho dos Anjos**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Alexandre Roberto de Souza Correia**

PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

**Jean Carlos Coelho de Alencar**

***CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA***

DIRETORA GERAL

**Mauricene de Paula Lima**

DIRETOR DE ENSINO

**Rodrigo Marques da Costa**

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM  
AGROPECUÁRIA

**Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho**

**Comissão para construção e implantação do projeto pedagógico do curso  
técnico de nível médio integrado em agropecuária  
(Portaria 046 de 26/09/2016)**

Presidente:

Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho

Membros:

Clésio Morgado de Souza

Cristiane Moraes Marinho

Danielle dos Santos Costa

Érico Cristiano Alves Barbosa

Fellipe César Oliveira da Silva

Karinine Carla Albuquerque de Oliveira

Kátia Rose Silva Mariano

Laiane Torres da Silva

Luis Carlos Pita de Almeida

Luiz Carlos Fontes Baptista Filho

Maria Clara Sousa Tavares

Paulo Anchieta Florentino da Cunha

Rodrigo Marques da Costa

Talita de Souza Massena

Vanicleia Oliveira da Silva

COLABORADORES:

Carolina Santos

Diego de Quadros Melo

Fábio André Porto Alves

Francisco de Assis de Lima Gama

José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho

Wellington Dantas de Sousa

## SUMÁRIO

<b>1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO</b> .....	6
<b>1.1 Apresentação</b> .....	6
<b>1.2 Contextualização da instituição de ensino</b> .....	7
1.2.1 Nome da instituição base legal da mantenedora.....	7
1.2.2 Nome da Instituição/ <i>Campus</i> .....	7
1.2.3 Base legal da Instituição.....	7
1.2.4 Missão, visão e valores da Instituição.....	7
1.2.5 Dados socioeconômicos da região.....	8
1.2.6 Breve histórico da Instituição/ <i>Campus</i> .....	9
<b>1.3 Contextualização do curso</b> .....	9
1.3.1 Nome do curso/habilitação.....	9
1.3.2 Modalidade.....	9
1.3.3 Tipo do curso.....	10
1.3.4 Endereço de funcionamento do curso.....	10
1.3.5 Turnos de funcionamento do curso.....	10
1.3.6 Carga horária total do curso.....	10
1.3.7 Tempo mínimo e máximo para integralização.....	10
1.3.8 Identificação do coordenador do curso.....	10
<b>1.4 Organização didático pedagógica</b> .....	10
1.4.1 Contexto Educacional e Econômico.....	10
1.4.2 Justificativa para abertura do curso.....	11
1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	12
1.4.4 Objetivos do Curso.....	13
1.4.5 Perfil Profissional do Egresso.....	13
1.4.6 Requisitos de ingresso.....	13
1.4.7 Estrutura Curricular.....	14
1.4.8 Matriz Curricular.....	16
1.4.9 Conteúdos curriculares.....	19
1.4.10 Ementa e bibliografia.....	21
1.4.11 Critérios de aproveitamento de estudo e certificação de conhecimentos anteriores.....	84
1.4.12 Diploma.....	86
1.4.13 Metodologia.....	87

<b>1.4.14 Estágio Curricular.....</b>	<b>88</b>
<b>1.4.15 Atividades Complementares.....</b>	<b>88</b>
<b>1.4.16 Apoio ao Discente.....</b>	<b>89</b>
<b>1.4.17 Avaliação do processo de ensino aprendizagem.....</b>	<b>92</b>
<b>1.4.18 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no processo de Ensino- Aprendizagem.....</b>	<b>94</b>
<b>1.4.19 Políticas de educação ambiental.....</b>	<b>95</b>
<b>1.5 Corpo docente.....</b>	<b>97</b>
<b>1.5.1 O corpo docente.....</b>	<b>97</b>
<b>1.5.2 Atuação da Coordenação do Curso/ Funcionamento do Colegiado do Curso .....</b>	<b>99</b>
<b>1.6 Infraestrutura.....</b>	<b>100</b>
<b>Referências.....</b>	<b>100</b>

## **1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO**

### **1.1 Apresentação**

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária está regulamentado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e nos Referenciais e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível Técnico. O curso faz parte do eixo tecnológico dos recursos naturais, compreende tecnologias relacionadas à produção animal, vegetal, mineral, aquícola e pesqueira. Abrange ações de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração, cultivo e produção referente aos recursos naturais. Inclui, ainda, tecnologia de máquinas e implementos, estruturada e aplicada de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos envolvidos, visando à qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social. Integra a organização curricular destes cursos: ética, desenvolvimento sustentável, cooperativismo, consciência ambiental, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária encontra-se estruturado em quatro anos sequenciais e articulados, com carga horária teórica e prática totalizando 3.750 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.280 horas de base comum, 1230 horas de Educação Profissional e 240 horas para Estágio Curricular Supervisionado.

Este plano de curso foi confeccionado seguindo as diretrizes expostas na resolução 06 de 20 de setembro de 2012, emitida pela Câmara de Educação Básica do Conselho nacional de Educação do Ministério da Educação.

Este curso de formação profissional técnica em Agropecuária integrada ao ensino médio apresenta a seguinte estruturação:

- I - Duração do Curso: quatro anos, incluído ou excluído o Estágio Curricular Supervisionado;
- II - Turno de funcionamento: diurno (matutino e vespertino);
- III - Duração da aula: 45 minutos;
- IV - Estágio Curricular Supervisionado de 240 horas.

## **1.2 Contextualização da instituição de ensino**

### **1.2.1 Nome da instituição base legal da mantenedora**

**NOME:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

**RAZÃO SOCIAL:** Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

**SIGLA:** SETEC

**CNPJ:** 00.34.445/0532-13

**NATUREZA JURÍDICA:** Órgão público do poder executivo federal

**ENDEREÇO:** Esplanada dos Ministérios, CEP: 70.047-900, Bloco L, Brasília/DF

**TELEFONE:** (61) 2022-8581/ 8582/ 8597

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** setec@mec.gov.br

**PAGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:**

### **1.2.2 Nome da Instituição/*Campus***

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSERTÃO - PE

**RAZÃO SOCIAL:** Instituto Federal Sertão Pernambucano

**CAMPUS:** Santa Maria da Boa Vista

**SIGLA:** IFSERTÃO-PE *Campus* SMBV

**CNPJ:** 10.830.301/0007-04

**CATEGORIA ADMINISTRATIVA:** Autarquia Pública Federal

**ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA:** Instituto Federal

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:**

### **1.2.3 Base legal da Instituição**

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no D.O.U. em 30/12/2008 – Criação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina

### **1.2.4 Missão, visão e valores da Instituição**

**MISSÃO**

"Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade."



## VISÃO

"Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania."

## VALORES

"Respeito, Comprometimento, Criatividade, Ética, Cooperação, Equidade, Diversidade, Flexibilidade, Valorização do ser humano, Transparência".

### **1.2.5 Dados socioeconômicos da região**

A mesorregião do Sertão do São Francisco é uma das cinco mesorregiões do estado de Pernambuco. É formada pela união de 14 municípios, os quais se dividem nas microrregiões de Petrolina e Itaparica (WIKIPÉDIA, 2016).

Na Microrregião de Petrolina, encontram-se os municípios de Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Lagoa Grande e Cabrobó. Juntos esses municípios tem uma população estimada de 111.758 habitantes (IBGE, 2014).

Em 2011, o PIB dos quatro municípios produziu mais de 576 milhões de reais, dos quais mais de 109 milhões foram de responsabilidade do setor agropecuário, ressaltando desse modo a importância desse setor para região. Em 2006, esses 04 municípios apresentaram mais de 83 mil hectares disponíveis à agropecuária em atividades como lavouras permanentes e temporárias e pecuária leiteira e de corte (IBGE, 2014). Não foram computadas nessas áreas, atividades como apicultura e piscicultura.

O desenvolvimento do setor agropecuário da região é favorecido pelas condições climáticas e ao fato desses municípios serem banhados pelo Rio São Francisco, que é um manancial perene e com água de boa qualidade. Na região desses municípios, além do rio São Francisco, são encontrados os seguintes cursos d'água: riachos das Garças, Terra Nova e do Recreio, e os rios Brígida, Pontal e Caraíbas.

As variáveis temperatura e a umidade relativa do ar médias elevadas da região proporcionam menor desenvolvimento de pragas e doenças nas culturas vegetais, além de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade do produto colhido.

### **1.2.6 Breve histórico da Instituição/*Campus***

O Instituto Federal do Sertão-Pernambucano foi o primeiro *Campus* avançado de uma Escola Federal de nível médio do Brasil. Ele iniciou suas atividades em 1983, como *Campus* avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes, onde permaneceu até 1989, quando foi fundada sua sede: a Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal de Pernambuco (UNED-Petrolina). Doze anos depois, a UNED foi incorporada à Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, e passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET). Em 2008, através da Lei nº 11.892, se transformou na instituição que é hoje: IF Sertão-PE.

A expansão da Rede Federal de Educação Técnica e Profissional que contemplou o *Campus* Santa Maria da Boa Vista do IF Sertão-PE foi anunciada em agosto de 2011. O lançamento da pedra fundamental da unidade, que está sendo erguido às margens da BR 428, Km 90, zona rural do município, foi realizado em 10 de fevereiro de 2014. Desde então, a obra segue em ritmo avançado.

As atividades administrativas do *Campus* Santa Maria da Boa Vista foram iniciadas em agosto de 2014. A sede provisória funciona no Centro da cidade, e conta com duas salas de aula, uma sala para o departamento de Administração e Planejamento, uma sala da Secretaria Acadêmica, uma sala para o setor de Ensino, e uma para a Gestão do *Campus*.

Atualmente estão sendo ofertados dois cursos regulares, na forma Subsequente: Agropecuária e Edificações.

Além de Santa Maria da Boa Vista, o *Campus* beneficia os municípios de Orocó, Lagoa Grande e Cabrobó.

## **1.3 Contextualização do curso**

### **1.3.1 Nome do curso/habilitação**

Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma Integrada.

### **1.3.2 Modalidade**

Presencial.

### **1.3.3 Tipo do curso**

Integrado.

### **1.3.4 Endereço de funcionamento do curso.**

BR 428, Km 90, S/N, zona rural de Santa Maria da Boa Vista.

### **1.3.5 Turnos de funcionamento do curso**

Matutino e vespertino.

### **1.3.6 Carga horária total do curso**

3.780 horas.

### **1.3.7 Tempo mínimo e máximo para integralização**

Mínimo: 4 (quatro) anos.

Máximo: 8 (oito) anos.

### **1.3.8 Identificação do coordenador do curso**

Nome: Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho.

SIAPE: 2652635.

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva.

Titulação: Graduado em Engenharia Agrônômica, Mestrado em Agronomia e Doutorado em Engenharia Agrícola.

E-mail: [roberto.holanda@ifsertao-pe.edu.br](mailto:roberto.holanda@ifsertao-pe.edu.br)

## **1.4 Organização didático pedagógica**

### **1.4.1 Contexto Educacional e Econômico**

A região de abrangência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *Campus* Santa Maria da Boa vista, engloba as cidades de Cabrobó, Orocó, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista do submédio São Francisco, no sertão pernambucano. O IFSERTÃO - PE compõe sua rede educacional que está distribuída em instituições municipais e estaduais. Esses quatro municípios totalizam 34.405 estudantes, sendo que apenas os anos finais do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) perfazem 10966 alunos. Em nenhum desses

municípios existe ensino médio integrado.

Ao se tratar do contexto econômico, **Cabrobó** se destaca na produção de arroz e já foi o maior produtor em Pernambuco por muitos anos. Mas o esgotamento do solo e a falta de tecnologia trouxeram prejuízos para os agricultores, que sofrem com a concorrência de outros Estados. Cabrobó necessita agora de um olhar mais atento e global para sua agricultura, que é o instrumento principal do desenvolvimento econômico do município.

**Orocó** é forte na produção de cebola e frutas. Manga, banana, coco, goiaba, dentre outras, são favorecidas pelo clima quente e água em abundância, uma vez que o Rio São Francisco banha as margens da cidade. Uma renda forte do município é a prefeitura, através da qual são gerados muitos empregos. O comércio é outra fonte de renda e de empregos na região.

**Lagoa Grande** destaca-se com grande potencial econômico através da produção irrigada, e se apresenta como uma grande produtora de Uva/Vinho, a principal fonte de renda. Suas uvas e vinhos são exportados para vários países, onde já ganharam vários prêmios.

**Santa Maria da Boa Vista** integra a região do sertão do São Francisco e também é banhada pelas águas do rio da integração nacional. Apresenta amplo potencial econômico, beneficiada pelo desenvolvimento da fruticultura e vitivinicultura na região, e passa a receber investimentos em educação como forma de reduzir a dependência dos centros maiores como Petrolina - PE e Juazeiro - BA.

A produção de vinhos no polo Santa Maria da Boa Vista é uma das fortalecedoras do desenvolvimento do setor no Vale do São Francisco, com uma produção conhecida nacionalmente.

Além do vinho, a região contempla atualmente grande produção agrícola, tendo como principais produtos: feijão, melancia, tomate, uva, manga, cebola, mandioca, melão, banana, milho e maracujá.

A mineração e os trabalhos artesanais em cerâmica, esteiras e vassouras, também merecem destaque no município de Santa Maria da Boa Vista.

#### **1.4.2 Justificativa para abertura do curso**

Considerando o potencial econômico da região de abrangência do IF SERTÃO PE - *Campus* Santa Maria da Boa Vista, que vai desde a fruticultura irrigada até a

produção alimentícia da área de sequeiro, a região é promissora para implantação do Curso Técnico de Agropecuária uma vez que possibilita a oferta mão de obra qualificada colaborando com o desenvolvimento educacional, social e econômico da região. Portanto, com o objetivo de ampliar o acesso à educação pública e gratuita de Nível Médio, o IF SERTÃO PE, foi instalado no município do Santa Maria da Boa Vista, com a oferta Curso Técnico Integrado ao Médio de Agropecuária.

### **1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

#### **1.4.3.1 Políticas de Ensino**

Farão parte da política de ensino no âmbito do curso, as seguintes diretrizes: capacitação de servidores, estruturação da coordenação de curso, aumento da oferta de vagas, conforme demanda e suporte da instituição, aproximação com as comunidades locais e regionais, indicar a demanda de serviços, promover a estruturação da fazenda escola, combater a evasão e proporcionar a prática do estágio curricular obrigatório.

#### **1.4.3.2 Políticas de Pesquisa**

Na pesquisa, serão, entre outras, prioridades no âmbito do curso: incentivar os estudantes a participar do Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, ajudar a propiciar a adequação e modernização dos laboratórios, estimular os servidores a criarem e frequentemente atualizarem o seu currículo na plataforma Lattes, incentivar a publicação dos trabalhos de pesquisa, instigar a pós graduação pelos servidores

#### **1.4.3.3 Políticas de Extensão**

Incentivar os estudantes a participar do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, realizar eventos relacionados à extensão, incentivar o oferecimento de cursos de formação inicial e continuada, viabilizar a participação de alunos e servidores em ações institucionais de intercâmbio nacional e internacional, incentivar o registro das atividades de extensão pelos servidores, serão, entre outros, itens presentes na política de extensão no âmbito do curso.

#### **1.4.4 Objetivos do Curso**

##### **1.4.4.1 Objetivo Geral**

Proporcionar ao aluno um ensino médio e técnico de qualidade, fazendo com que ele tenha plena condição de atuar no mercado de trabalho, continuar seus estudos e proporcionar uma sociedade cada vez mais justa e consciente.

##### **1.4.4.2 Objetivos Específicos**

I - Proporcionar ao estudante um conhecimento pleno nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, permitindo a capacidade de contextualização dos assuntos do cotidiano;

II – Proporcionar ao estudante uma formação técnica nas áreas vegetal e animal, que o permite ingressar no mercado de trabalho e contextualizar a realidade;

III – Proporcionar ao estudante um conhecimento que o permite continuar seus estudos em nível superior ao médio.

##### **1.4.5 Perfil Profissional do Egresso**

O profissional técnico em agropecuária será capaz de:

I - Planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários;

II - Administrar propriedades rurais;

III - Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização do produto;

IV - Elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;

V - Fiscalizar produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;

VI - Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais;

VII - Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

##### **1.4.6 Requisitos de ingresso**

Os requisitos de ingresso serão a conclusão do ensino fundamental e a aprovação e classificação dentro das vagas ofertadas no processo seletivo organizado pelo IF SERTÃO-PE, além das formas previstas na organização didática do Instituto.

#### 1.4.7 Estrutura Curricular

A organização do currículo do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *Campus* Santa Maria da Boa Vista foi construído com prerrogativas legais constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96), como também em uma série de Decretos, Pareceres e Resoluções, especialmente a Resolução nº 6 de 20 de Setembro de 2012 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os princípios que norteiam este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária são aqueles que visam à formação do cidadão para a vida em sociedade, providos de uma capacitação profissional para atuação no mercado de trabalho, com base em fundamentos científico-metodológicos, histórico-sócio e culturais. Tais princípios estão estabelecidos no Artigo 6 da Resolução nº 6 de 20 de Setembro de 2012 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

Desse modo, entende-se e aponta-se para uma estrutura curricular elaborada com fins a integrar a formação profissional e o ensino médio, assim disposto no Artigo 36-C da LDB:

"(...) **integrada**, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno" (**grifo nosso**).

Portanto, a disposição curricular proposta busca contemplar uma integração das disciplinas previstas para o Ensino Médio - Formação Geral (Base Nacional Comum), incluindo também a Parte Diversificada (LDB e Parecer CNE/CEB nº15/98) composta de maneira a refletir a realidade sócio histórica e cultural da região onde o município de Santa Maria da Boa Vista está localizado, como versa o Artigo 26 da LDB (Lei 9.394/96): "(...) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da

economia e dos educandos".

Acrescentam-se, ainda, as disciplinas de Formação Específica (Núcleo Profissional) do curso, que se encontram elencadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, de acordo com Parecer nº 11/2008 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. Há, para a estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, uma orientação pela concepção de eixo tecnológico, sem desconsiderar, no entanto, as prerrogativas orientadas na LDB para o Ensino Médio. Tais critérios estão dispostos na Resolução do CNE/CEB de nº 6 de 20 de Setembro de 2012, em seu artigo 13:

I - a matriz tecnológica deve contemplar métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos;

II - o núcleo politécnico comum deve corresponder a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social;

III - os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão; (...).

A Base Nacional Comum do Ensino Médio é permeada por valores para formação humana e social, que se encontram, tanto na LDB, quanto no Artigo 2 da Resolução da CEB nº 3, de 26 de Junho de 1998, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio:

I - os fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II - os que fortaleçam os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

O currículo ainda atende a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que altera a LDB incluindo a obrigatoriedade de inserção no currículo da temática "História e Cultura Afro -Brasileira", devendo ser ministrada, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.



Dessa forma, respaldada pelo Artigo 36 da LDB, a Base Nacional Comum é formada por eixos temáticos dispostos da seguinte forma:

I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – compostos pelas disciplinas Língua Portuguesa, Artes e Educação Física;

II - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias – compostas pelas disciplinas Matemática, Química, Biologia e Física;

III - Ciências Humanas e suas Tecnologias - compostas pelas disciplinas História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

Já a Parte Diversificada, construída a critério da Instituição de Ensino (Lei 9.394/96), dada a devida observância dos fatores estabelecidos por lei, está formada pelas disciplinas Língua Estrangeira – Inglês, Língua Estrangeira – Espanhol e Informática.

O Núcleo de Formação Profissional encontra-se composto pelas seguintes disciplinas dispostas em ordem sequencial ao longo do curso: Introdução à agropecuária, Desenho e Topografia, Fitossanidade, Alimentos e Alimentação, Solos e Fertilidade, Irrigação e Drenagem, Reprodução e Melhoramento Animal, Mecanização Agrícola, Forragicultura, Produção de Não Ruminantes, Olericultura, Fruticultura, Redação Técnica, Gestão Ambiental, Construções e Instalações Rurais, Tecnologia de Produtos de Origem Agropecuária, Produção de Ruminantes, Grandes Culturas, Administração de Negócio Agropecuário, Higiene e profilaxia animal, Extensão Rural e Segurança do Trabalho.

Com base no proposto, o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *Campus* Santa Maria da Boa Vista encontra-se estruturado em oito semestres sequenciais e articulados em um único turno (manhã ou tarde), com carga horária teórica e prática totalizando 3.780 horas, distribuídas seguinte forma: 2.280 horas da Formação Geral – composta pela Base Nacional Comum e Parte Diversificada; 1.260 horas da Educação Profissional e 240 horas de Estágio Curricular Supervisionado.

Alunos oriundos de outra estrutura curricular podem, a pedido, migrar para esta estrutura curricular.

#### 1.4.8 Matriz Curricular

<b>CÓD.</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>Aulas por</b>	<b>Horas por</b>	<b>Aula por semestre</b>
-------------	-------------------	------------------	------------------	--------------------------

		<b>semana</b>	<b>semestre</b>	
POR001	Língua Portuguesa I	3	45	60
POR002	Língua Portuguesa II	3	45	60
POR003	Língua Portuguesa III	2	30	40
POR004	Língua Portuguesa IV	2	30	40
POR005	Língua Portuguesa V	2	30	40
POR006	Língua Portuguesa VI	2	30	40
POR007	Língua Portuguesa VII	2	30	40
POR008	Língua Portuguesa VIII	2	30	40
ART001	Artes I	2	30	40
ART002	Artes II	2	30	40
EDU001	Educação Física I	2	30	40
EDU002	Educação Física II	2	30	40
EDU003	Educação Física III	2	30	40
EDU004	Educação Física IV	2	30	40
MAT001	Matemática I	3	45	60
MAT002	Matemática II	3	45	60
MAT003	Matemática III	2	30	40
MAT004	Matemática IV	2	30	40
MAT005	Matemática V	2	30	40
MAT006	Matemática VI	2	30	40
MAT007	Matemática VII	2	30	40
MAT008	Matemática VIII	2	30	40
QUI001	Química I	2	30	40
QUI002	Química II	2	30	40
QUI003	Química III	2	30	40
QUI004	Química IV	2	30	40
QUI005	Química V	2	30	40
QUI006	Química VI	2	30	40
BIO001	Biologia I	2	30	40
BIO002	Biologia II	2	30	40
BIO003	Biologia III	2	30	40
BIO004	Biologia IV	2	30	40
BIO005	Biologia V	2	30	40
BIO006	Biologia VI	2	30	40
FIS001	Física I	2	30	40
FIS002	Física II	2	30	40
FIS003	Física III	2	30	40
FIS004	Física IV	2	30	40
FIS005	Física V	2	30	40
FIS006	Física VI	2	30	40
HIS001	História I	2	30	40
HIS002	História II	2	30	40
HIS003	História III	2	30	40
HIS004	História IV	2	30	40
HIS005	História V	2	30	40
HIS006	História VI	2	30	40
GEO001	Geografia I	2	30	40

GEO002	Geografia II	2	30	40
GEO003	Geografia III	2	30	40
GEO004	Geografia IV	2	30	40
GEO005	Geografia V	2	30	40
GEO006	Geografia VI	2	30	40
SOC001	Sociologia I	2	30	40
SOC002	Sociologia II	2	30	40
SOC003	Sociologia III	2	30	40
SOC004	Sociologia IV	2	30	40
SOC005	Sociologia V	2	30	40
SOC006	Sociologia VI	2	30	40
FIL001	Filosofia I	2	30	40
FIL002	Filosofia II	2	30	40
FIL003	Filosofia III	2	30	40
FIL004	Filosofia IV	2	30	40
FIL005	Filosofia V	2	30	40
FIL006	Filosofia VI	2	30	40
ING001	Língua Inglesa I	2	30	40
ING002	Língua Inglesa II	2	30	40
ING003	Língua Inglesa III	2	30	40
ING004	Língua Inglesa IV	2	30	40
ESP001	Língua Espanhola I	2	30	40
ESP002	Língua Espanhola II	2	30	40
ESP003	Língua Espanhola III	2	30	40
ESP004	Língua Espanhola IV	2	30	40
INF001	Informática	4	60	80
<b>TOTAL ENSINO MÉDIO</b>			<b>2280</b>	<b>3040</b>
AGR001	Introdução à agropecuária	4	60	80
DES001	Desenho e Topografia	4	60	80
FIT001	Fitossanidade	4	60	80
ALI001	Alimentos e Alimentação	4	60	80
SOL001	Solos e Fertilidade	4	60	80
IRR001	Irrigação e Drenagem	4	60	80
REP001	Reprodução e Melhoramento Animal	4	60	80
MEC001	Mecanização Agrícola	4	60	80
FOR001	Forragicultura	4	60	80
PRO001	Produção de Não Ruminantes	5	60	80
OLE001	Olericultura	5	60	80
FRU001	Fruticultura	4	60	80
RED001	Redação Técnica	3	45	60
GES001	Gestão Ambiental	3	45	60
CON001	Construções e Instalações Rurais	3	45	60
TEC001	Tecnologia de Produtos de Origem Agropecuária	3	45	60
AGE001	Agroecologia	2	30	40
PRO002	Produção de Ruminantes	5	60	80
CUL001	Grandes Culturas	5	60	80

ADM001	Administração de Negócio Agropecuário	5	60	80
HIG001	Higiene e profilaxia animal	4	60	80
EXT001	Extensão Rural	4	45	60
SEG001	Segurança do Trabalho	3	45	60
TOTAL PROFISSIONAL			1260	1440
EST001	Estágio Supervisionado Obrigatório		240	
TOTAL DE HORAS GERAL			3.780	

#### 1.4.9 Conteúdos curriculares

Núcleo	Disciplinas	Carga horária
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII; Artes I e II; Educação Física I, II, III e IV.	450
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII; Física I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII; Química I, II, III, IV, V e VI; Biologia I, II, III, IV, V e VI.	810
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia I, II, III, IV, V e VI; História I, II, III, IV, V e VI; Filosofia I, II, III, IV, V e VI; Sociologia I, II, III, IV, V e VI.	720
Parte Diversificada	Língua Estrangeira – Inglês I, II, III, e IV; Língua Estrangeira – Espanhol I, II, III e IV;	300

	Informática	
Formação Profissional	<p>Introdução à agropecuária, Desenho e Topografia, Fitossanidade, Alimentos e Alimentação, Solos e Fertilidade, Irrigação e Drenagem, Reprodução e Melhoramento Animal, Mecanização Agrícola, Forragicultura, Produção de Não Ruminantes, Olericultura, Fruticultura, Redação Técnica, Gestão Ambiental, Construções e Instalações Rurais, Tecnologia de Produtos de Origem Agropecuária, Agroecologia, Produção de Ruminantes, Grandes Culturas, Administração de Negócio Agropecuário, Higiene e profilaxia animal, Extensão Rural e Segurança do Trabalho.</p>	1260

#### 1.4.10 Ementa e bibliografia

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA I**

**Créditos: 03**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

#### EMENTA

- Comunicação e linguagem - Componente da comunicação humana; as variações linguísticas; as funções da linguagem;
- Introdução à semântica - sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia; polissenímia e ambiguidade;
- Introdução à estilística - as figuras da linguagem; a linguagem da publicidade;
- Literatura – A plurissignificação da linguagem literária; os gêneros literários;
- Procedimentos de leitura – Textos e discurso; intertextualidade; coesão e coerência.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

- ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
- CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

##### Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA II**

**Créditos: 03**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

#### EMENTA

- Literatura – Estilos de época (Antiguidade Greco-Latina; Trovadorismo; Classicismo; Barroco; Arcadismo);
- Procedimentos de leitura – Textos e discurso; intertextualidade; coesão e coerência;

- Produção textual - O discurso narrativo; conto jornalístico e conto literário; a carta e o relato;
- Morfologia – Estrutura das palavras; processo de formação de palavras;
- Morfossintaxe – O acordo ortográfico; o núcleo nominal e suas expansões (substantivo; adjetivo; pronome; numeral; artigo; adjunto nominal).

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

### Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Literatura – Estilos de época (Romantismo – poesia, prosa; Realismo);
- Produção textual – A resenha crítica e o resumo;
- Prática de leitura – relação texto e contexto; ideias principais e secundárias; intertextualidade; pressupostos e implícitos;
- Morfossintaxe – O núcleo verbal e suas expansões (verbo; complementos verbais; adjuntos adverbiais).

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.  
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Literatura – Estilos de época (Naturalismo; Simbolismo e Parnasianismo);
- Produção textual – A resenha crítica e o resumo; estrutura do parágrafo e do texto dissertativo;
- Prática de leitura – inferências; juízo de fato e juízo de valor; intencionalidade;
- Morfossintaxe – Conectores vocabulares e oracionais (preposição e conjunção), interjeição como recurso expressivo.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela.

**Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.



NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.  
PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.  
SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.  
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Procedimentos de leitura e produção de textos;
- Literatura – Estilos da época do Pré-Modernismo e Modernismo; leitura de obras literárias;
- Produção textual – Cartas argumentativas; o texto dissertativo – argumentativo; estruturação do parágrafo;
- Morfossintaxe – Os termos da oração.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2008.  
BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.  
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

##### Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.  
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.  
NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.  
PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.  
SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.  
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Procedimentos de leitura e produção de textos;
- Literatura – Estilos da época do Pós-Modernismo; leitura de obras literárias;
- Produção textual – O texto dissertativo-argumentativo; estruturação do parágrafo; reescrita de textos;
- Morfossintaxe – Os termos da oração; pontuação.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

### Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA VII**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Coesão e Coerência Textuais – elementos de coesão; mecanismos de coesão;
- Prática de produção textual – o texto dissertativo-argumentativo; resumo e resenha; o artigo de opinião; descrição técnica;
- Normas da ABNT para trabalhos científicos, acadêmicos e técnicos;
- Literatura – Pós-Modernismo;
- Sintaxe – Período Simples e Composto: coordenação;
- Sintaxe de concordância (nominal e verbal).

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 4. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de

Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA VIII**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Coesão e Coerência Textuais – elementos de coesão; mecanismos de coesão;
- Prática de produção textual – o texto dissertativo-argumentativo; relatório técnico; currículo; ofício; memorando; aviso; artigo; editorial; depoimento;
- Normas da ABNT para trabalhos científicos, acadêmicos e técnicos;
- Literatura – Literatura contemporânea;
- Sintaxe – Período Simples e Composto: subordinação;
- Sintaxe de regência (nominal e verbal).

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 4. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

**Disciplina: ARTES I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

#### EMENTA

- Arte e Cotidiano;
- Obras artísticas: apreciação e análise;
- Heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira;
- Funções da arte, do trabalho, da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;
- Valor da diversidade artística na interação de vários grupos sociais e étnicos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. 16 Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.

MARCELO, Carlos; RODRIGUES, Rosualdo. **O fole roncou: uma história do forró**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Ed. 34, 2005.

##### Complementar

COELHO, Lauro. M. **A ópera Barroca Italiana**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SOUZA, Jusamara (org). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

**Disciplina: ARTES II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

#### EMENTA

- *Arte, cultura e Sociedade;*
- *Linguagens artísticas: variedade, especificidades e elementos constitutivos;*
- *História da Arte: concepções e tendências ao longo do tempo;*
- *Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer e interagir no mundo;*
- *A arte como saber cultural e estético gerador de significação;*

- *A arte como saber integrador da organização do mundo e da própria identidade.*

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2005.

LANGENDONCK, Rosana van. **História da Dança**. Secretaria da Educação do Governo do Estado do Paraná. s/d. disponível em: <[http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao\\_leitura/historia\\_danca.pdf](http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/historia_danca.pdf)> Acesso em: 23/03/2016.

STRICKLAND, C.; BOSWELL, J. **Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno**. 15ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

UTUARI, S. et al. **Por toda parte**. Volume único. 1ª edição. São Paulo: FTD, 2014.

WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

### Complementar:

BENNETT, R.. **Elementos básicos da música**. Trad.: Teresa Resende Costa. 2. ed. Coleção cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Zahar, 2010.

MED, B. **Teoria da musica**. 4 ed. Brasília: Musimed, 2001.

**Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Conhecimentos sobre o corpo e sua relação com a atividade física;
- Conhecimentos Gerais da Cultura Corporal de Movimento;
- Jogos recreativos;
- Ginástica localizada;
- Esportes (voleibol, Futsal);
- Dança populares.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

**BRASIL**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1993.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2005.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. **Alongamento e flexionamento**. 4.ed. Rio de Janeiro: Shape, 1999.

DÂNGELO, J. G., FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**. 1.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

Moura, Diego Luz. **Cultura e educação física escolar: da teoria à prática**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.

TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1991.

Complementar:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. 10 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SOARES, A. J. G.; MILLEN NETO, A. R. M.; FERREIRA, A. C. **A pedagogia do esporte na educação física no contexto de uma escola eficaz**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 35, n. 2, p. 297-310, 2013.

**Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Conhecimentos sobre o corpo e sua relação com a atividade física;
- Conhecimentos Gerais da Cultura Corporal de Movimento;
- Jogos cooperativos;
- Capoeira em seus aspectos históricos, socioculturais e motores;
- Esportes (Atletismo, Handebol).

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

**BRASIL**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1993.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2005.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. **Alongamento e flexionamento**. 4.ed. Rio de Janeiro: Shape, 1999.

DÂNGELO, J. G., FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**. 1.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

Moura, Diego Luz. **Cultura e educação física escolar: da teoria à prática**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.

TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1991.

Complementar:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. 10 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SOARES, A. J. G.; MILLEN NETO, A. R. M.; FERREIRA, A. C. **A pedagogia do esporte na educação física no contexto de uma escola eficaz**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 35, n. 2, p. 297-310, 2013.

**Disciplina: MATEMÁTICA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Medida de ângulos;
- Ciclo trigonométrico;
- Funções circulares;
- Relações fundamentais;
- Triângulos retângulos;
- Triângulos quaisquer;
- Triângulo;
- Pontos notáveis do triângulo.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 3. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977;

Complementar:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 10. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977.

**Disciplina: MATEMÁTICA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistemas lineares;
- Áreas de superfícies planas.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 4. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977;

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 10. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977.

Complementar:

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 3. SBM. Rio de Janeiro, 2006.

**Disciplina: MATEMÁTICA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30



## EMENTA

- Sequências;
- Progressão aritmética;
- Progressão geométrica;
- Análise combinatória;
- Probabilidade.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 5. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977.

### Complementar:

SANTOS, José Plínio O. **Introdução à Análise Combinatória**. Moderna. Rio de Janeiro, 2007.

**Disciplina: MATEMÁTICA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Prisma;
- Pirâmide;
- Cilindro;
- Cone;
- Esfera.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 6. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977;  
DOLCE, Osvaldo. POMPEO, José Nicolau. **Fundamento de Matemática Elementar Volume 10**. 5. ed. Cidade: Atual, 2000.

### Complementar:

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 3. SBM. Rio de Janeiro, 2006.

**Disciplina: MATEMÁTICA VII**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Números complexos;
- Polinômios;
- Equações polinomiais;
- Geometria analítica;

- Circunferência;
- Cônica.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 3. SBM. Rio de Janeiro, 2006.

### Complementar:

CARMO, Manfredo Perdigão. **Trigonometria Números Complexos**. SBM. Rio de Janeiro, 2005.

## EMENTA

- Estatística;
- Matemática financeira.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. **Fundamentos da Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira, Estatística Descritiva**. V. 11. Editora Atual.

### Complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. Saraiva. São Paulo, 2002.

**Disciplina: QUÍMICA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

## EMENTA

- Conceitos químicos fundamentais;
- Propriedades da matéria;
- Modelos atômicos;
- Tabela periódica;
- Ligações químicas: intra e intermoleculares;

- Funções químicas inorgânicas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 1. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.

REIS, Martha. **Química Geral**. Vol. 1. São Paulo: FTD, 2004.

##### Complementar:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

**Disciplina: QUÍMICA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

#### EMENTA

- Reações químicas;
- Leis das combinações químicas;
- Cálculos químicos e Estequiometria;
- Estudo dos gases.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. vol. 1. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.

REIS, Martha. **Química Geral**. vol. 1. São Paulo: FTD, 2004.

##### Complementar:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

**Disciplina: QUÍMICA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

#### EMENTA

- Estudo das soluções;
- Propriedades coligativas;
- Termoquímica;
- Cinética química.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. vol. 2. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. vol. 2. São Paulo: Ática, 1999.

REIS, Martha. **Química Geral**. vol.2. São Paulo: FTD, 2004.

### Complementar:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p.

BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.

**Disciplina: QUÍMICA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

## EMENTA

- Equilíbrio químico;
- Eletroquímica: pilha e eletrólise;
- Radioatividade.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. vol. 2. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. vol. 2. São Paulo: Ática, 1999.

REIS, Martha. **Química Geral**. vol. 2. São Paulo: FTD, 2004.

Complementar:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.

**Disciplina: QUÍMICA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

**EMENTA**

- Introdução à Química Orgânica;
- Estrutura das moléculas orgânicas;
- Estudo das funções orgânicas;
- Isomeria: plana e espacial;
- Estereoquímica.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L. **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**. vol. 3. São Paulo: Moderna, 2004.

REIS, Martha. **Química Orgânica**. São Paulo: FTD, 2004.

SARDELLA, Antônio. **Química Orgânica**. vol. 3. São Paulo: Ática, 1998.

Complementar:

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.

MCMURRY, John. **Química Orgânica**. vol. 1 e 2. 6 ed. Cengage Learning, 2005.

**Disciplina: QUÍMICA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

**EMENTA**

- Propriedades dos compostos orgânicos;
- Reações da Química Orgânica;
- Polímeros;
- Compostos;
- Orgânicos de Interesse Biológico.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**. vol. 3. São Paulo: Moderna, 2004.

REIS, Martha. **Química Orgânica**. São Paulo: FTD, 2004.

SARDELLA, Antônio. **Química Orgânica**. Vol. 3. São Paulo: Ática, 1998.

Complementar:

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.

MCMURRY, John. **Química Orgânica**. vol. 1 e 2. 6 ed. Cengage Learning, 2005.

**Disciplina: BIOLOGIA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Microscopia;
- Introdução ao ensino da Biologia;
- Método científico;
- Níveis de organização dos seres vivos;
- Características dos seres vivos;
- Níveis de organização dos seres vivos;
- Origem da vida;
- Composição química dos seres vivos;
- Envoltórios celulares;
- Organelas citoplasmáticas;
- Núcleo celular;
- Divisão celular;
- Metabolismo energético.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia das células**, Vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol. 1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 1, 15ª ed, São Paulo: Ática, 2010.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, Vol. 1, 2ª. ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE ON LINE. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

**Disciplina: BIOLOGIA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Histologia animal;
- Embriologia;
- Reprodução humana.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia das células**, Vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol. 1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 1, 15ª ed, São Paulo: Ática, 2010.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, Vol. 1, 2ª. ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE ON LINE. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

**Disciplina: BIOLOGIA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Classificação dos seres vivos
- Vírus
- Reino Monera
- Reino Protoctistas
- Reino Fungi
- Reino Vegetal
- Morfologia Vegetal
- Fisiologia vegetal
- Histologia Vegetal

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia dos organismos**, Vol. 2, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

### Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol. 2, 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 2, 15ª ed, São Paulo: Ática, 2010.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, Vol. 2. 2ª.ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE *ON LINE*. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

**Disciplina: BIOLOGIA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Reino Animalia (Metazoa);
- Anatomia humana;
- Fisiologia humana.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia dos organismos**, Vol. 2, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

### Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol 2, 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 2, 15ª ed, São Paulo: Ática, 2010.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, Vol. 2. 2ª.ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE *ON LINE*. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

**Disciplina: BIOLOGIA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total:30

## EMENTA

- Fundamentos da genética;
- Herança autossômica;



- Alelos Múltiplos;
- Polialelia e grupos sanguíneos;
- Interação gênica;
- Sexo e herança genética;
- Biotecnologia.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia das populações**, Vol. 3, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

### Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol 3, 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 3, 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2014.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, vol. 3. 2.ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE *ON LINE*. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

**Disciplina: BIOLOGIA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Evolução biológica;
- Origem das espécies (Especiação);
- Fundamentos da ecologia;
- Ciclos biogeoquímicos;
- Dinâmica das populações;
- Relações ecológicas;
- Humanidade e ambiente.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia das populações**, Vol. 3, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

### Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol 3, 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 3, 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2014.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, vol. 3. 2.ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE *ON LINE*. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

**Disciplina: FÍSICA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Unidades de Medidas;
- Algarismos significativos;
- Notação científica;
- Ordem de Grandeza;
- Movimento Uniforme;
- Movimento Uniformemente Variado;
- Movimento Vertical;
- Vetores;
- Lançamento oblíquo;
- Movimentos circulares;
- Leis de Newton e Aplicações.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 1: Mecânica**. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 1: Mecânica**. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 1**, Mecânica. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Mecânica**, Volume 1. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

**Disciplina: FÍSICA II****Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA****Conteúdos**

- Trabalho;
- Teorema Trabalho – Energia Cinética;
- Energia;
- Curvas de Potencial;
- Conservação de energia;
- Impulso e quantidade de movimento;
- Gravitação Universal;
- Centro de Massa;
- Conservação de momento angular.

**BIBLIOGRAFIA**Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 1:** Mecânica. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 1:** Mecânica. São Paulo: [Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 1**, Mecânica. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Mecânica**, Volume 1. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

**Disciplina: FÍSICA III****Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Pressão;
- Massa específica e densidade;
- Equilíbrio de Líquidos;
- Princípio de Pascal;
- Teorema de Arquimedes;
- Vazão;
- Equação da continuidade;
- Equação de Bernoulli;
- Equação de Torricelli;
- Movimentos Periódicos;
- Movimento Harmônico Simples;
- Energia no MHS.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 1: Mecânica.** São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 2: Termologia, Óptica e Ondas.** São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 1: Mecânica.** São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 2: Termologia, Óptica e Ondas.** São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 1, Mecânica.** São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 2, Termologia, Ondulatória e Óptica.** São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Mecânica, Volume 1.** 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Onda, Óptica e Termologia, Volume 2.** 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

**Disciplina: FÍSICA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Natureza das ondas;
- Tipos de ondas;
- Propagação de ondas;
- Princípio de Huygens;
- Fenômenos ondulatórios;
- Ondas sonoras;
- Efeito Doppler;
- Energia térmica e calor;
- Escalas termométricas;
- Dilatação térmica;
- Calor Sensível e Latente;
- Mudança de fase;
- Diagramas de fases;
- Propagação de calor;
- Estudo dos gases;
- Leis da Termodinâmica;
- Máquinas Térmicas.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 2:** Termologia, Óptica e Ondas. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 2:** Termologia, Óptica e Ondas. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 2**, Termologia, Ondulatória e Óptica. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Onda, Óptica e Termologia**, Volume 2. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

**Disciplina: FÍSICA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Propagação da luz;
- Fenômenos ópticos;
- Reflexão da luz;
- Espelhos planos;
- Espelhos esféricos;
- Refração;
- Interferência, difração e polarização da luz;
- Instrumentos ópticos;
- Princípios da Eletrostática;
- Cargas puntiformes;
- Lei de Coulomb;
- Campo Elétrico;
- Linhas de força;
- Trabalho da força elétrica;
- Potencial elétrico;
- Energia potencial elétrica;
- Condutores;
- Capacitância eletrostática.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 2:** Termologia, Óptica e Ondas. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 3:** Eletricidade, Introdução à Física Moderna e Análise Dimensional. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 2:** Termologia, Óptica e Ondas. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 3:**

Eletricidade e Física Moderna. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 2**, Termologia, Ondulatória e Óptica. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 3**, Eletricidade. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física** – Onda, Óptica e Termologia, Volume 2. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

GASPAR, A. **Compreendendo a Física** – Eletromagnetismo e Física Moderna, Volume 3. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013.

**Disciplina: FÍSICA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Corrente elétrica;
- Circuito elétrico;
- Efeito Joule;
- Resistores e Resistência elétrica;
- Lei de Ohm;
- Associação de resistores;
- Medidas elétricas;
- Geradores elétricos;
- Lei de Kirchhoff;
- Capacitores;
- Campo magnético;
- Lei de Biot-Savart;
- Lei de Ampère;
- Força magnética;
- Ondas eletromagnéticas.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 3: Eletricidade, Introdução à Física Moderna e Análise Dimensional**. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 3: Eletricidade e Física Moderna**. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 3**, Eletricidade. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física** – Eletromagnetismo e Física Moderna, Volume 3. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

**Disciplina: HISTÓRIA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Noções e conceitos básicos de tempo e espaço;
- Relação dos humanos com o tempo e o espaço numa perspectiva interdisciplinar;
- Especificidades da história como ciência;
- Relação da história com a cultura;
- Compreensão das primeiras formas de organização sociais;
- O início das organizações privadas e do estado.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. *História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. *História – cultura e sociedade: memórias das origens*. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História Fundamentos e Métodos*. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

PINSKY, Carla B. (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

**Disciplina: HISTÓRIA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- As primeiras grandes civilizações no Continente africano e suas formas de organização política, social, econômica e cultural;
- O processo de expansão europeia e as grandes navegações;
- A colonização de territórios de além-mar e a escravização moderna;

- As colônias ibéricas na América do Sul.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. *História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. *História – cultura e sociedade: memórias das origens*. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

### Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História Fundamentos e Métodos*. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

PINSKY, Carla B. (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

**Disciplina: HISTÓRIA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Relações entre a história e a antropologia;
- Ocorrência de contextos históricos coevos e interconectados, como a história do Brasil e a história mundial;
- O (des)encontro entre os europeus e os povos americanos;
- As influências culturais de grupos étnicos africanos na formação política, econômica, social e cultural da Américas, em particular o Brasil;
- O Brasil colonial e as disputas pelo território. Expansão territorial. Revoltas nativistas.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. *História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. *História – cultura e sociedade: memórias das origens*. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).



Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História Fundamentos e Métodos*. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Círculo do livro, 1933.

MELLO NETO, José Gonsalves. *Tempo dos Flamengos*. Recife: Editora Massagana, 1987.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma L. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2008.

**Disciplina: HISTÓRIA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- As transformações políticas, sociais e econômicas no Velho Mundo e seus reflexos no Brasil colonial;
- A Europa iluminista e suas revoluções. Revolução Industrial;
- Revolução Francesa;
- Os impactos das revoluções de independência europeias: Revolução Americana e movimentos separatistas no Brasil;
- A Independência da Colônia Brasileira.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. *História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. *História – cultura e sociedade: memórias das origens*. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

ANDRADE, Manoel C. de. *A Revolução Pernambucana de 1817*. São Paulo: Editora Ática, 1995.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História Fundamentos e Métodos*. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Círculo do livro, 1933.

HOBBSBAWN, Eric. J. *A era das revoluções (1789-1848)*. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

MELLO NETO, José Gonsalves. *Tempo dos Flamengos*. Recife: Editora Massagana, 1987.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma L. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2008.

**Disciplina: HISTÓRIA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

### EMENTA

- Estudo das transformações e permanências ocorridas no mundo e no Brasil no primeiro quartel do século XX, bem como as conexões desses acontecimentos com o contexto local de estudo, assim como a construção das compreensões a partir do conhecimento prévio dos estudantes e numa perspectiva interdisciplinar.

### BIBLIOGRAFIA

#### Básica:

BRASIL. MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais, História. Ensino Médio. Brasília, 1999.

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8ª ed. Saraiva, 2005

VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História do Brasil. – São Paulo: Scipione, 1997.

LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira. – São Paulo: Balsa Planeta, 2008.

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. *História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. *História – cultura e sociedade: memórias das origens*. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

#### Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História Fundamentos e Métodos*. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Círculo do livro, 1933.

MELLO NETO, José Gonsalves. *Tempo dos Flamengos*. Recife: Editora Massagana,

1987.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma L. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2008.

**Disciplina: HISTÓRIA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Estudo das transformações e permanências ocorridas no mundo e no Brasil no primeiro quartel do século XX, bem como as conexões desses acontecimentos com o contexto local de estudo, assim como a construção das compreensões a partir do conhecimento prévio dos estudantes e numa perspectiva interdisciplinar.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. *História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. *História – cultura e sociedade: memórias das origens*. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

##### Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História Fundamentos e Métodos*. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Círculo do livro, 1933.

MELLO NETO, José Gonsalves. *Tempo dos Flamengos*. Recife: Editora Massagana, 1987.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma L. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2008.

**Disciplina: GEOGRAFIA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

#### EMENTA

- Histórico da Geografia como área do conhecimento;
- Espaço Geográfico: construção humana;
- As bases físicas da terra;
- Dinâmica climática da terra;

- Os principais biomas da terra;
- Os processos de transformação;
- Categorias: paisagem, território, região, lugar, área e espaço geográfico;
- Escala e representações cartográficas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único. SP: Scipione, 2005.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 4ª ed, 2004.

##### Complementar:

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

**Disciplina: GEOGRAFIA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

#### EMENTA

- Cartografia: localização e orientação e fusos horários;
- Geografia física e meio ambiente: formação da Terra;
- Urbanização;
- Industrialização;
- Energia e Recursos Minerais. Globalização dos problemas ambientais.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

MAGNOLI, Demétrio. Projeto de Ensino de Geografia - Naturezas, Tecnologias, Sociedades - Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2ª ed, 2004.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único. SP: Scipione, 2005.

##### Complementar:

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

**Disciplina: GEOGRAFIA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

#### EMENTA

- O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global;
- O espaço rural e a produção agrícola: políticas agrícolas no mundo desenvolvido;
- O espaço agrário no mundo desenvolvido e subdesenvolvido.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

MAGNOLI, Demétrio. Projeto de Ensino de Geografia - Naturezas, Tecnologias, Sociedades - Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2ª ed, 2004.  
MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único. SP: Scipione, 2005.

Complementar:

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna, 2005.

**Disciplina: GEOGRAFIA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

**EMENTA**

- O espaço geográfico Mundial: economia e sociedade;
- População e a Urbanização Mundial;
- Etnia e modernidade no mundo;
- Indústria e transformação no espaço geográfico;
- Circulação redes de transporte;
- Desenvolvimento e Sustentabilidade.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

MAGNOLI, Demétrio. Projeto de Ensino de Geografia - Naturezas, Tecnologias, Sociedades - Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2ª ed, 2004.  
MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único. SP: Scipione, 2005.

Complementar:

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna, 2005.

**Disciplina: GEOGRAFIA V**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

**EMENTA**

- O espaço geográfico como fruto dos modos de produção;
- Geopolítica: divisão internacional do trabalho;
- Apropriações do espaço contemporâneo;
- Globalização x Fragmentação: fluxos da sociedade;
- Recursos ambientais;
- Meio Ambiente e política Internacional.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

GARCIA, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho: volume único para o ensino médio. SP: Scipione, 2005.  
TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna, 2005.

Complementar:

SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2006.

**Disciplina: GEOGRAFIA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30h

**EMENTA**

- Movimentos sociais e cidadania;
- Saúde e políticas públicas;
- Impactos ambientais urbanos;
- Análise geográfica (interpretações espacial, histórica, econômica e cultural das sociedades nos diferentes contextos geográficos: local, regional, nacional e mundial).

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

MAGNOLI, Demétrio. Projeto de Ensino de Geografia - Naturezas, Tecnologias, Sociedades - Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2ª ed, 2004.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único. SP: Scipione, 2005.

Complementar:

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna, 2005.

**Disciplina: SOCIOLOGIA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Produção de conhecimento: uma característica fundamental das sociedades humanas;
- A Sociologia e a relação entre o indivíduo e a sociedade.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

BAUMAN, Zygmunt. MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BERGER, P., LUCKMANN, T. A Construção social da realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3 ed. WMF Martins Fontes: São Paulo, 2014.

FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro : LTC, 2004.

MARX, Karl. Manifesto do partido comunista. São Paulo: Boitempo, 1998.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Complementar:

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 4 ed. WMF Martins Fontes: São Paulo, 2010.

MARX, Karl. Ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

WEBER, Max. Economia e sociedade. São Paulo: Imprensa Oficial; Brasília: UNB, 1999. (vol. 2).

WEBER, Max. Economia e sociedade. São Paulo: Imprensa Oficial; Brasília: UNB, 1999. (vol. 1).

**Disciplina: SOCIOLOGIA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

Cultura e ideologia. Socialização e controle social. Raça, etnia e multiculturalismo.

**REFERÊNCIAS**

Básica:

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: Unesp, 2005.

HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. Lamparina: Rio de Janeiro, 2014.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

RIBEIRO, Darci. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Complementar:

ARANTES, Augusto Antonio. O que é cultura popular. 5a ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1981.

**Disciplina: SOCIOLOGIA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Poder, política e Estado;
- Democracia, cidadania e direitos humanos;
- Movimentos sociais.

**BIBLIOGRAFIA**



Básica:

ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.  
CHEVALIER, J. As grandes obras políticas: de Maquiavel a nossos dias. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.  
COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1998.  
GOHN, Maria da Gloria. (Org.). Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

Complementar:

WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2004. (Vols. I e II).

**Disciplina: SOCIOLOGIA IV**

**Créditos: 30**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Trabalho e sociedade;
- Estratificação social e desigualdade social.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
CASTEL, Robert. Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 2008.  
GRAMSCI, Antonio. Americanismo e fordismo. São Paulo: Hedra, 2008.  
MARTINS, José de Souza. Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1998.  
POCHMANN, Marcio. Nova classe média?: o trabalho na base da pirâmide social brasileira. São Paulo: Boitempo, 2012.

Complementar:

BARTELT, Dawid Danilo (org.) A “nova classe média” no Brasil como conceito e projeto político. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013. Disponível em <<https://br.boell.org/sites/default/files/ncmlivrohbs.pdf>> Acesso em 10/10/2016.  
RAGO, Luiza Margareth. O que é taylorismo. São Paulo: Brasiliense, 2003.

**Disciplina: SOCIOLOGIA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Sociologia do desenvolvimento;
- Globalização e integração regional.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.  
FURTADO, Celso. Raízes do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização



Brasileira, 2004.

IANNI, Octávio. Teorias da globalização. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

SANTOS, Boaventura de Souza. A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 2002.

Complementar:

HOBBSAWM, Eric J. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

**Disciplina: SOCIOLOGIA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Sociedade e espaço urbano;
- Gênero e sexualidade;
- Sociedade e meio ambiente.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

Louro, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Editora UNESP, 1993.

SILVA, Catia Antonia da. (org.). Cartografia da ação e movimentos da sociedade: desafios das experiências urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina; Capes, 2011.

VEIGA, José Eli da. Para entender o desenvolvimento sustentável. São Paulo. Editora 34, 2015.

Complementar:

BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003..

**Disciplina: FILOSOFIA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Analisar, refletir e debater acerca do papel da filosofia, enfatizando o homem e suas múltiplas dimensões;
- Compreender a importância da filosofia, destacando o conhecimento, os valores e a ética como elementos fundamentais ao desenvolvimento humano.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2008.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia** – São Paulo – SP: Editora Ática, 2004.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo e a suas regras**. São Paulo: Loyola, 2000.

**Disciplina: FILOSOFIA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Compreender a origem da filosofia na Grécia antiga;
- Refletir sobre a história da filosofia antiga e suas implicações para o mundo contemporâneo;
- Avaliar a questão do conhecimento a partir de suas consequências e possibilidades.

**REFERÊNCIAS**

Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2008.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia** – São Paulo – SP: Editora Ática, 2004.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo e a suas regras**. São Paulo: Loyola, 2000.

**Disciplina: FILOSOFIA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Analisar, refletir e debater acerca do papel da Teoria do conhecimento enfatizando o homem e suas múltiplas dimensões;
- Introdução ao estudo da Ética;
- Estudo da virtude em Aristóteles e Sêneca; Compreender a ética e a política;
- A felicidade e a virtude; Sêneca e os exemplos da atualidade (Luther King, Che

- Guevara, Mandela, Chico Mendes...);
- Demonstrar compreensão dos principais conceitos discutidos, articulando conhecimentos com a realidade cotidiana.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2008.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

### Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia** – São Paulo – SP: Editora Ática, 2004.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo e a suas regras**. São Paulo: Loyola, 2000.

**Disciplina: FILOSOFIA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Analisar, refletir e debater acerca do papel da Teoria do conhecimento enfatizando o homem e suas múltiplas dimensões;
- A questão da liberdade; Sociedade e Liberdade; Filosofia Política; Reflexões sobre a democracia;
- Principais teorias sobre política;
- O Poder; O Estado; Demonstrar compreensão dos principais conceitos discutidos, articulando conhecimentos com a realidade cotidiana.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2008.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

### Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia** – São Paulo – SP: Editora Ática, 2004.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo e a suas regras**. São Paulo: Loyola, 2000.

**Disciplina: FILOSOFIA V**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Analisar, refletir e debater os desafios éticos contemporâneos: ciência e tecnologia, tecnocracia, bioética, a existência individual e a massificação, identidade e diferença, diferença de gênero, a questão racial, preconceito;
- Demonstrar compreensão dos principais conceitos discutidos, articulando os conhecimentos com a realidade cotidiana.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2008.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

##### Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia** – São Paulo – SP: Editora Ática, 2004.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo e a suas regras**. São Paulo: Loyola, 2000.

**Disciplina: FILOSOFIA VI**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Analisar, refletir e debater acerca do papel da Estética;
- Refletindo sobre a beleza. A estética entre os gregos;
- A estética em várias épocas (idade média, renascimento, e no mundo contemporâneo);
- Desenvolver a sensibilidade por meio da vivência Estética;
- Demonstrar compreensão dos principais conceitos discutidos, articulando os conhecimentos com a realidade cotidiana.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2008.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

##### Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia** – São Paulo – SP: Editora Ática, 2004.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo e a suas regras**.

São Paulo: Loyola, 2000.

**Disciplina: INGLÊS I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Identificar os diferentes gêneros textuais e os elementos particulares de cada um;
- Objetivos de Leitura e Níveis de Compreensão;
- Compreender as Estratégias de Leitura de textos em Língua Inglesa ( Skimming, Scanning, Prediction);
- Palavras Cognatas;
- Inferência Contextual;
- Informação Não-Verbal;
- Grupos Nominais;
- Tempos Verbais.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

AMOS, Eduardo. PRESHNER, Elizabeth. **The Richmond Simplified Grammar of English**. Richmond, 2007.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **HIGH UP - Inglês para o Ensino Médio**. São Paulo: Macmillan, 2013.

OXFORD. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**: português-inglês, inglês-português. Oxford : Oxford University Press , 2003.

SOUZA, Adriana G.F. et al. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2011.

##### Complementar:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

**Disciplina: INGLÊS II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Ler e interpretar textos de gêneros diversos;
- Fazer analogias e inferências;
- Argumentar e justificar opiniões;
- Identificar e analisar estruturas lingüísticas;
- Reconhecer o nível semântico por intermédio do contexto e do conhecimento morfossintático e lexical;
- Utilizar a língua inglesa na interpretação e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza;
- Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo, através da fixação de no-

- vas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios sobre os mesmos;
- Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão;
  - Dominar as estruturas essenciais de afirmação, negação e interrogação;
  - Aplicar as estruturas apreendidas em diferentes contextos e ampliá-las de forma criativa.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **HIGH UP - Inglês para o Ensino Médio**. São Paulo: Macmillan, 2013.

AMOS, Eduardo. PRESHNER, Elizabeth. **The Richmond Simplified Grammar of English**. Richmond, 2007.

OXFORD. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-inglês, inglês-português**. Oxford: Oxford University Press , 2003.

### Complementar:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

**Disciplina: INGLÊS III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Ler e interpretar textos de gêneros diversos;
- Fazer analogias e inferências;
- Argumentar e justificar opiniões;
- Identificar e analisar estruturas lingüísticas;
- Reconhecer o nível semântico por intermédio do contexto e do conhecimento morfossintático e lexical;
- Utilizar a língua inglesa na interpretação e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza;
- Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo, através da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios sobre os mesmos; Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão;
- Dominar as estruturas essenciais de afirmação, negação e interrogação;
- Aplicar as estruturas apreendidas em diferentes contextos e ampliá-las de forma criativa.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **HIGH UP - Inglês para o Ensino Médio**. São Paulo: Macmillan, 2013.

AMOS, Eduardo. PRESHNER, Elizabeth. **The Richmond Simplified Grammar of English**. Richmond, 2007.

OXFORD. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**: português-inglês, inglês-português. Oxford : Oxford University Press , 2003.

Complementar:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

**Disciplina: INGLÊS IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Ler e interpretar textos de gêneros diversos;
- Fazer analogias e inferências;
- Argumentar e justificar opiniões;
- Identificar e analisar estruturas lingüísticas;
- Reconhecer o nível semântico por intermédio do contexto e do conhecimento morfossintático e lexical;
- Utilizar a língua inglesa na interpretação e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza;
- Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo, através da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios sobre os mesmos; Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão;
- Dominar as estruturas essenciais de afirmação, negação e interrogação;
- Aplicar as estruturas apreendidas em diferentes contextos e ampliá-las de forma criativa.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **HIGH UP - Inglês para o Ensino Médio**. São Paulo: Macmillan, 2013.

AMOS, Eduardo. PRESHNER, Elizabeth. **The Richmond Simplified Grammar of English**. Richmond, 2007.

OXFORD. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**: português-inglês, inglês-português. Oxford : Oxford University Press , 2003.

Complementar:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

**Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA I**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

#### EMENTA

- Práticas comunicativas de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola em contextos significativos;
- Perguntas e opiniões pessoais;
- Estratégias argumentativas;
- Iniciação à produção de textos em língua espanhola;
- A língua espanhola no mundo;
- Aspectos culturais do universo hispânico;
- Estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico, pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito quanto da língua oral;
- Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

OSMAN, Soraia et al. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 1. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

### Complementar:

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.

Diccionario básico de la lengua española. Madrid: Santillana, 1995.

**Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA II**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Estratégias de leitura;
- Dificuldades e problemas de leitura e produção de textos;
- Estudo dirigido ao texto e os seus elementos estruturantes;
- Práticas e exercícios;
- Ampliação do estudo das estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico, pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito quanto da língua oral;
- Diferenças morfosintáticas que oferecem dificuldades aos luso-falantes. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola;
- Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 1. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.



Complementar:

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.

Diccionario básico de la lengua española. Madrid: Santillana, 1995.

**Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA III**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Classe, estrutura e formação de palavras em língua espanhola;
- Formação do vocabulário espanhol;
- Processos de criação lexical e identificação das unidades lexicais. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas;
- Aprofundamento na aquisição de estratégias de compreensão e expressão oral e escrita;
- Estratégias de leitura;
- Dificuldades e problemas de leitura e produção de textos;
- Estudo dirigido ao texto e os seus elementos estruturantes;
- Práticas e exercícios;
- Enriquecimento do vocabulário;
- Desenvolvimento de conhecimentos de fonética e fonologia.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 2. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

Complementar:

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.

Diccionario básico de la lengua española. Madrid: Santillana, 1995.

**Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA IV**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

**EMENTA**

- Discurso como prática social;
- Práticas discursivas;

- Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal;
- Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros;
- A interação como objetivo do ensino-aprendizagem do Espanhol;
- O discurso compreendido como prática social nos seus diversos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando;
- Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenham condições de compreender e se expressar na língua espanhola;
- Trabalho com textos escritos, orais e visuais.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 2. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

##### Complementar:

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.

Diccionario básico de la lengua española. Madrid: Santillana, 1995.

**Disciplina: INFORMÁTICA**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

#### EMENTA

- Conceitos básicos de Hardware e Software.
- Dispositivos de entrada e saída;
- Processadores;
- Memórias;
- Componentes das janelas;
- Paint;
- WordPad;
- Trabalhando com arquivos e pastas;
- Teclas de Atalho;
- Configurações da área de trabalho;
- Edição de textos (digitado), formatação, figuras, tabelas, mala direta, tabelas, funções, gráficos;
- Criando uma apresentação, trabalhando ideias, Inserir e modificar textos;
- Desenhando e modificando objetos. Alterando o slide mestre e aplicando gabaritos. Esquema de cores;
- Criando e editando e formatando um gráfico. Criando organogramas. Definindo Slides. Produzir Slides.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

Joan Lambert, Steve Lambert. **Windows Passo a passo**. Editora Bookman, 2016.

Andy Rathbone. **Windows 10 para leigos**. Editora Alta Books, 2016.

**João Eriberto Mota Filho**. Descobrimo o Linux - 3ª Edição - Entenda o sistema

operacional GNU/Linux. **Editora Novatec, 2012.**

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.Org: da teoria à prática.** Brasport, 2007.

Complementar:

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **BrOffice.Office 2.0:** guia prático de aplicação. Érica, 2006.

PAULA JR, Marcellino F. de. **Ubuntu - Guia Prático para iniciantes.** Editora Ciência Moderna, 2007.

**Disciplina: INTRODUÇÃO A AGROPECUÁRIA**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

#### EMENTA

- Histórico da Agricultura;
- Tipos de cultivos;
- Noções de Solos e Fertilidade, de Desenho Técnico e Topografia de Mecanização Agrícola, de Irrigação e Drenagem; de Horticultura; de Administração Rural (Agronegócio); de Melhoramento de Plantas e de Fitossanidade;
- Campo de Atuação Profissional;
- Noções de Legislação e Ética Profissional;
- Histórico da Zootecnia;
- Taxonomia;
- Evolução das espécies zootécnicas;
- Diferenças entre os animais ruminantes e não ruminantes;
- Funções zootécnicas;
- Terminologias zootécnicas;
- Ezoognósia: Suína; Caprina/Ovina; Equina; Bovina (corte e leite); Búfalos e Aves.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABBOUD, A. C. S. **Introdução à Agronomia**, 1ª edição, Rio de Janeiro, Editora Interciência, 2013, 644 p.

Complementar:

INTERNET

**Disciplina: DESENHO E TOPOGRAFIA**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

#### EMENTA

- Topografia e métodos de medição;
- Levantamento topográfico planimétrico;
- Representação de poligonais;
- Levantamento de eixos longitudinais e seções transversais;
- Curvas de nível. Locações de cotas de projeto;

- Projeções ortogonais;
- Perspectiva isométrica de sólidos geométricos;
- Noções de desenho arquitetônico.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Cláudio. **Topografia**: Altimetria. 3ª Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 1999. 200p.

FERREIRA Patrícia; Maria Tereza MICELI. **Desenho técnico básico**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.

MONTENEGRO, Gildo. **Desenho arquitetônico**. 4ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

### Complementar:

SARAPKA , Elaine Maria et al. **Desenho Arquitetônico Básico**. São Paulo: PINI, 2010.

MATTOS, João Luis. **Topografia Geral**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007, 216 p.

MCCORMAC, Jack C. **Topografia**. Tradução Daniel Carneiro da Silva. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007, 408p.

**Disciplina: FITOSSANIDADE**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total

## EMENTA

- Princípios básicos de entomologia;
- Principais ordens dos insetos de interesse agrícola;
- Métodos de controle de pragas;
- Manejo integrado de pragas (MIP);
- MIP em culturas anuais (feijão; milho; melão; tomate e cebola);
- MIP em culturas permanentes (manga; goiaba; banana; mamão e uva);
- Conceito, história e importância da Fitopatologia;
- Agentes causais de doenças de plantas (fungos, bactérias, vírus e nematóides);
- Classificação de doenças de plantas;
- Métodos de controle de doenças;
- Controle de doenças em culturas anuais (feijão; milho; melão; tomate e cebola);
- Controle de doenças em culturas permanentes (manga; goiaba; banana; mamão e uva);
- Conceito e métodos de manejo de plantas daninhas.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ABBOUD, A. C. S. Introdução à Agronomia, 1ª edição, Rio de Janeiro, Editora Interciência, 2013

AMORIM, L., REZENDE, J. A. M., BERGAMIN FILHO, A. (Eds.). Manual de Fitopatologia: Princípios e Métodos. Piracicaba: FEALQ, 2011, v. 1.

Cultivo da bananeira. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 36 n. 288, 2015. 128p.

Cultivo do mamoeiro. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.34 n.275, 2013. 96p

GALLO, D.; et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.

Kimati,H., Amorim,L., Rezende,J.A.M., Bergamin,A.F., Manual de Fitopatologia, vol. 2, doenças de plantas daninhas.

61, pág 542, São Paulo: Agronômicas Ceres, 2005.

SILVA, P. C. G.; COELHO, R. C. Cultivo da Videira. Embrapa  
<[http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/CultivodaVideira\\_2ed/Caracter%20videira.html](http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/CultivodaVideira_2ed/Caracter%20videira.html)>.

Complementar:

<https://www.epamig.br>

<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>

Agrofit. [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br).

Consultas a diversos artigos científicos e vídeos do youtube.

**Disciplina: ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

#### EMENTA

- A nutrição em relação à espécie, idade, sexo e produção;
- Princípios nutritivos dos alimentos (carboidratos, proteínas, minerais, gordura, água, vitaminas);
- Colostro na alimentação animal;
- Digestão: processos gerais e particularidades por espécie;
- Sistema digestivo nos ruminantes e não ruminantes;
- A ruminação;
- Avaliação do valor energético dos alimentos;
- Tabela de exigência nutricional;
- Alimentos de origem animal, vegetal e NNP;
- Tipos de rações (alimentos volumosos e concentrados);
- Necessidades nutritivas do rebanho (requerimentos);
- Tipos de Ração;
- Cálculo de ração para monogástrico;
- Cálculo de ração para ruminantes;
- Cálculo de misturas minerais;
- Silagem e Feno.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDRIGUETTO, J.M. Nutrição Animal, 4. ed. vol. 1. São Paulo: Nobel, 2002.

ANDRIGHETTO, Jose Milton (Org.) et al. Nutrição animal: alimentação animal - nutrição animal aplicada. 4. ed. vol. 2. São Paulo: Nobel, 2003.

Complementar:

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes – Finep (Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão), 2006, 583 p.

**Disciplina: SOLOS E FERTILIDADE**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

## EMENTA

- Conceito de solo agrícola e sua origem;
- Fatores de formação do solo;
- Características físicas do solo;
- Fertilidade do solo;
- Correção e adubação do solo;
- Salinização do solo;
- Manejo e conservação do solo;
- Características e aptidão de uso de alguns solos.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

CAVALCANTE, F. J. A. coordenador. **Recomendação de adubação para o Estado de Pernambuco: 2ª aproximação**. 3 ed. revisada. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA, 2008. 212p. il.

LEPSCH, I. F. **Formação e Conservação de Solos**. São Paulo: Oficina de Texto, 2002.

LOPES, A. S. e GUIDOLIN, J. A. **Interpretação de Análise de Solo: conceitos e aplicações**. São Paulo: Comitê de Pesquisa Técnico, ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas, 1987, 64p.

### Complementar:

BERTONI, J, LOMBARDI NETO, F. **Conservação do Solo**. 6. São Paulo: Ícone, 2008.

RAIJ, B. van. **Fertilidade do solo e adubação**. Piracicaba: Agronômica Ceres, 1991. 343p.

**Disciplina: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

## EMENTA

- Conceito de irrigação agrícola;
- Métodos e sistemas de irrigação;
- Componentes de um sistema de irrigação pressurizada;
- Manejo de irrigação;
- Qualidade da água na irrigação;
- Conceito e tipos de drenagem agrícola.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

MANTOVANI, Everardo Chartuni, SALASSIER, Bernardo, PALARETTI, Luíz Fabiano. **Irrigação: Princípios e Métodos**. Editora UFV.

### Complementar:

AGUIAR NETTO, Antenor de Oliveira, BASTOS, ÉDSON ALVES. **Princípios Agrônomicos da Irrigação**. Editora Embrapa.

**Disciplina: REPRODUÇÃO  
MELHORAMENTO ANIMAL**

**E Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

#### EMENTA

- Aspectos básicos da reprodução;
- Anatomia e fisiologia comparada do sistema genital das principais espécies de animais de produção;
- Endocrinologia da reprodução;
- Ciclo estral das principais espécies de animais de produção;
- Período de gestação, parto, lactação e puerpério das principais espécies de interesse zootécnico;
- Biotécnicas da reprodução;
- Interação da reprodução com a produção animal;
- Conceitos de melhoramento genético animal;
- Conceitos e definições em melhoramento zootécnico.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

GIANNONI, M. A. e GIANNONI, M. L. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. 2. Ed. São Paulo: Nobel, 1987. 463p.

GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J. R., E FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas a Reprodução Animal**. Roca. Ed. 2, 2008.

HAFEZ, B., HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. Manole. Ed.7, p. 513, 2004.

LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e Melhoramento Genético**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 86 p.

LOPES, P.S. **Teoria do Melhoramento Animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 118 p.

Complementar:

DUKES, H. H. & SWENSON, H. J. (1996). **Fisiologia dos animais domésticos**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 856p.

**Disciplina: MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

#### EMENTA

- Abrigo de máquinas;
- Motores de combustão interna;
- Tratores agrícolas;
- Capacidade operacional de conjunto: trator/implemento;
- Implementos agrícolas;
- Preparo do solo;
- Custos operacionais.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole, 307p.  
MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: EPU. Universidade de São Paulo, 1980.  
SILVEIRA, G. M. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.312p.il.

Complementar:

SILVEIRA, G. M. O preparo do solo: implementos corretos. 2 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.  
GALETI, P. A. Mecanização agrícola – preparo do solo. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981.

**Disciplina: FORRAGICULTURA**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

**EMENTA**

- Importância das pastagens;
- Características botânicas das plantas forrageiras;
- Terminologias;
- Principais forrageiras;
- Tipos de pastejo: contínuo e rotativo;
- Adubação e correção do solo;
- Formação de pastagens, capineiras e pastagens consorciadas;
- Controle de ervas daninhas;
- Principais pragas das pastagens e seu controle;
- Dimensionamento de pastos;
- Produção de silagem e feno;
- Adubos verdes;
- Recuperação de pastagens degradadas;
- Integração lavoura-pecuária;
- Sistemas silvopastoris.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

Reis, R.A. et. al. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. Ed. Funep, 2014, 714p.  
FONSECA, D.M. & MARTUSCELLO, J.A. **Plantas Forrageiras**. 1ª Ed. Viçosa: UFV, 2010, 537p.

Complementar:

ALCÂNTARA, P.B. & BUFARAH, G. **Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas**. 5ª Ed. Nobel, São Paulo.1998.  
ANDRADE, R.P., BARCELLOS, A.O., ROCHA, C.M.C. **Simpósio sobre pastagens nos ecossistemas brasileiros: pesquisas para o desenvolvimento sustentável**, 1995, Brasília. Anais... Brasília: SBZ, 1995. 200p.  
PEDREIRA, C.G.S; MOURA, J.C.; SILVA, S.C.; FARIAS, V.P. (Org.). **Produção de ruminantes em pastagens**, 2007, Piracicaba. Anais do 24º simpósio sobre manejo da pastagem, Piracicaba, SP: FEALQ, 2007, 472p.



**Disciplina: PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

**EMENTA**

- Suinocultura: principais raças de suínos, anatomofisiologia dos sistemas digestório reprodutivo dos suínos, fases da criação: pré-inicial, inicial, inicial pós desmame, recria ou crescimento e acabamento, abate dos animais, reprodução de suínos, manejo nutricional e higiene e profilaxia na suinocultura;
- Avicultura: sistemas de criação, instalações e equipamentos, manejo avícola, formação e importância alimentar do ovo, higiene e profilaxia na avicultura.
- Criações aquícola: panorama da aquíicultura nacional e mundial - Conceito e tipos de Instalações aquícolas, piscicultura;
- Apicultura: conceitos e importância, biologia e anatomia das abelhas, castas e organização social das abelhas, implantação do apiário, materiais e equipamentos, captura de colmeia, manejo: manipulação, união e divisão, enxameação e reprodução, manejo e produção de rainhas, polinização e produtos apícolas, alimentação das colmeias; coleta e beneficiamento do mel.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Viçosa-MG: UFV, 2008. 88 p.
- AMARAL, A. L. et al. **Boas Práticas de Produção de Suínos**. Embrapa Suínos e Aves. Concórdia, SC, 2006, 60 p. (Instrução técnica para o suinocultor, 50).
- BELLAVER, C. et al. **Boas práticas de produção de frangos**. Embrapa Suínos e Aves, 2003.
- COTTA, T. **Alimentação de Aves**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p.
- COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.
- COTTA, T. **Galinha: Produção de ovos**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002. 278 p.
- COTTA, T. **Produção de Pintinhos**. São Paulo: Aprenda Fácil, 2002. 200 p.
- DE SOUSA, E. C. P. M.; TEIXEIRA FILHO, A. R. **Piscicultura Fundamental**. Ed. Nobel, 2007. 88pg.
- EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA; **Criação de abelhas: apicultura**. Embrapa Meio-Norte – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 113p – (ABC da agricultura familiar, 18).
- HUET, M. **Tratado de Piscicultura**. Ed. Mundi Prensa. 1998, 749p.
- PINHO FILHO, R. **Apicultura**. Coleção Agroindústria, v. 10. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1997. 100p.
- SANTOS, B.M.; MOREIRA, M.A.S.; DIAS, C.C.A. **Manual de Doenças Avícolas**. Viçosa-MG: UFV, 2009. 224 p.
- SOBESTIANSK, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa- CNPSA, 1998.388p.
- UPNMOOR, I. **Produção de suínos - 1. Da concepção ao desmame; 2. Período de creche; 3. Crescimento, terminação e abate; 4. A matriz**. Guaíba- RS: Agropecuária (Coleção de quatro livros). 2000.

VALVERDE, C. C. **250 Maneiras De Preparar Rações Balanceadas para Suínos**. Ed. Aprenda Fácil, 2001. 242 pg. (ISBN 85-88216- 77-9).  
VARGAS JÚNIOR, J.G.; SILVA, J.H.V.; ALBINO, L.F.T. **Criação de Frango e Galinha Caipira: Avicultura Alternativa**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2005. 208 p.

Complementar:

ABREU, P.G.; ABREU, V.M.N. **Ventilação na avicultura de corte**. Brasília-DF: EMBRAPA, 2000. 50 p.

NEVES, M.F.; CASTRO, L.T. **Agricultura Integrada**. São Paulo: Atlas, 2010. 144 p.

SANTOS, B.M.; PEREIRA, C.G.; GÓMEZ, S.Y.M.; ABREU, T.G.M. **Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas nas Aves de Produção**. Viçosa-MG: UFV, 2009. 150 p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão Ambiental na Suinocultura**. Ed. Embrapa, 2007.

FIALHO, E. T. Alimentos Alternativos Para Suínos. Ed. UFLA, 2009. 232 pg.

WOLFF, L.F. **Como Alimentar Enxames**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 51p. (ABC da Agricultura Familiar, 31)

VENTURIERI, G.C. **Criação de abelhas indígenas sem ferrão**. Ver. Atual – 2.ed. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 60p.

**Disciplina: OLERICULTURA**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

**EMENTA**

- Conceito de Olericultura;
- O agronegócio no cultivo de hortaliças;
- Tipos de exploração;
- Classificação das hortaliças;
- Influência dos fatores climáticos;
- Equipamentos e ferramentas;
- Produção de mudas (viveiricultura);
- Tipos de propagação;
- Planejamento e implantação da horta;
- Cultivo das espécies mais adaptadas no Vale do São Francisco: alface, cebola, coentro, beterraba, cenoura, couve, melão, melancia, abóbora, pimentão e tomate.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

FILGUEIRA, F.A.R. **Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. UFV, Viçosa. 2003. 2.ed. 393p.

FONTES, P C R. **Olericultura: teoria e prática**. UFV, Viçosa. 2005. 1.ed. 486p

Complementar:

BORNE, H.R. **Produção de mudas de hortaliças**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189p.

**Disciplina: FRUTICULTURA**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

## EMENTA

- Importância sócioeconômica da fruticultura;
- Influência dos fatores climáticos e edáficos na produção frutíferas;
- Produção Integrada de Frutas;
- Sistemas de produção das principais frutíferas: Mangueira, Videira, Bananeira, Goiabeira, Mamoeiro, Aceroleira e Anonáceas;
- Pós-colheita de frutas.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ANUÁRIO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA 2013. Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta, 2013. 1  
CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio.  
CHOUDHURY, M. M.; COSTA, T. S. Cultivo da Videira: Ponto de colheita. Embrapa Semiárido. S  
SILVA, P. C. G.; COELHO, R. C. Cultivo da Videira. Embrapa  
<[http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/CultivodaVideira\\_2ed/Caracter%20videira.html](http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/CultivodaVideira_2ed/Caracter%20videira.html)>.

Cultivo da bananeira. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 36 n. 288, 2015. 128p.

Cultivo do mamoeiro. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.34 n.275, 2013. 96p

### Complementar:

<https://www.epamig.br>

<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>

Consultas a diversos artigos científicos e vídeos do youtube.

**Disciplina: REDAÇÃO TÉCNICA**

**Créditos: 03**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

## EMENTA

- Coesão e Coerência Textuais – elementos de coesão; mecanismos de coesão.
- Concordância nominal e concordância verbal.
- Normas da língua padrão aplicadas aos textos acadêmicos, técnicos e oficiais.
- Prática de produção textual – o texto dissertativo-argumentativo; resumo e resenha; o artigo de opinião; descrição técnica;
- Textos técnicos profissionais: gêneros, estrutura, características básicas, funcionalidade: relatório técnico; editorial; depoimento; e-mail.
- Redação oficial: gêneros, estrutura, características básicas, funcionalidade: relatório técnico; currículo; ofício; memorando; aviso; artigo; editorial; depoimento.
- Normatização dos textos técnicos e oficiais: normas técnicas (ABNT) aplicadas aos textos acadêmicos, técnicos e oficiais.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela.

**Português:** contexto, interlocução e sentido. 3 Volumes. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**.

São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.  
SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.  
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.  
MOURA, Francisco; FARACO, Carlos. **Para gostar de escrever**. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.  
NICOLA, José de. **Gramática: palavra, frase, texto**. São Paulo: Scipione, 2004.  
OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como Escrever Textos Técnicos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Complementar:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.  
INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.  
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.  
NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.  
PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

**Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL**

**Créditos: 03**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

**EMENTA**

- Histórico da questão ambiental no mundo;
- Conceitos utilizados em gestão ambiental;
- Legislação Ambiental;
- Sistema de gestão ambiental;
- Avaliação de Impactos ambientais na Agropecuária.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

Gleber, L; Palhares, J. C. P (Ed. Técnicos). **Gestão Ambiental na Agropecuária**. EMBRAPA, 2007. 310p.  
SANTOS, R. F. dos. **Planejamento Ambiental, teoria e prática**. São Paulo, 2004. 184p.  
Legislação Ambiental Federal, Estadual e Municipal.

Complementar:

Nicolella, G., Marques, J. F., Skorupa, L. A. **Sistema de Gestão Ambiental: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campinas, SP**. EMBRAPA (documentos).  
Artigos Internet.

**Disciplina: CONSTRUÇÕES RURAIS**

**Créditos: 03**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

#### EMENTA

- Tópicos especiais sobre materiais de construção utilizados nas instalações rurais;
- Características e emprego dos diversos materiais: madeiras, agregados, aglomerados, materiais cerâmicos, ferragens, materiais plásticos e outros materiais;
- Tópicos especiais sobre projetos arquitetônicos para instalações rurais: normas gerais, croqui, plantas de situação e localização, planta baixa, cortes, fachadas, laterais e perspectivas, memoriais descritivos e de especificações técnicas, orçamento;
- Tópicos especiais sobre técnicas de construção das instalações rurais: telhados com estrutura de madeira e metálicas, paredes de madeira e alvenaria, fundações e alicerces simples, contra pisos e pisos simples;
- Tipos de instalações rurais: residência rural, galpão para máquinas, estruturas para armazenamento e estabilização de dejetos, instalações zootécnicas.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

PEREIRA, M. F. Construções Rurais. Editora Nobel.

SOUZA, J. L. M. de. Manual de Construções Rurais. 3a edição revista e complementada, 1997. PDF.

Complementar:

CARNEIRO, O. Construções Rurais. Editora Nobel.

Material internet

**Disciplina: TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA - TPOA**

**Créditos: 03**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

#### EMENTA

- **Definição e Objetivos da Tecnologia de Alimentos:** Importância da tecnologia de alimentos; Operações Básicas; Microbiologia de Alimentos; Higiene e Segurança de alimentos;
- **Tecnologia de Carnes:** Perspectivas e requisitos para industrialização de carne suína, bovina, ovina e aviária; Etapas de pré-abate e abate; Transformação do músculo em carnes; Processamentos de carnes;
- **Tecnologia de Frutas e Hortaliças:** Processamento de Vegetais: frutas e hortaliças; Minimamente processados; Doces e geleias; Sucos e polpas.
- **Tecnologia de Laticínios:** Definição e composição do leite; Legislação sobre leite; Características físico-químicas e sensoriais do leite; Microbiologia do leite; Obtenção higiênica do leite; Processamento do leite: Produtos lácteos fermentados em geral; Queijos; Doce de leite; Creme de leite, Manteiga, leite condensado;
- **Tecnologia de ovos:** Estrutura dos ovos; Composição química dos ovos;

Conservação e armazenamento; Processamento de ovos.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

FELLOWS, P. **Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAVA, A.J. **Tecnologia de Alimentos** – princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2008.

PARDI, M.C; SANTOS, I.F.; SOUZA, E.E.; PARDI, H.S. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Volume I**. Goiânia: UFG, 2001. 623p.

### Complementar:

Apostila de Curso de Tecnologia de Carne – Portal Educação e Sites Associados.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 set. 2004

FARIAS, A. X. de; ROCHA, E. S. da; SILVA, F. T.; COSTA, S. D. de O. **Princípios de higiene pessoal para os manipuladores da indústria de laticínios**. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2003. 16 p. (Embrapa Agroindústria de Alimentos. Documentos, 55).

**Disciplina: Agroecologia**

**Créditos:**

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

## EMENTA

- Agroecologia (conceitos e princípios);
- Principais ramos ou vertentes do movimento agroecológico;
- O sistema orgânico de produção agroecológica (leis, características e vantagens);
- Planejamento da propriedade orgânica; a certificação orgânica;
- Solos (procedimentos danosos, medidas de proteção, preparo no sistema orgânico, preparo mínimo, correção e recuperação, adubação verde);
- Proteção de plantas (princípios da resistência das plantas, a trofobiose, medidas de proteção, defensivos alternativos);
- Biofertilizantes.

## REFERÊNCIAS

### Básica:

PENTEADO, SÍLVIO ROBERTO, **Manual Prático de Agricultura Orgânica – Fundamentos e Técnicas** – Campinas, SP. Edição do Autor, Outubro/2007-Atualizado em Janeiro/2009 – p.216.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

ALTIERE, MIGUEL, **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável** – 3.ed. rev. ampl. – São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-

PTA 2012. 400p.

Complementar:

HENZ G.P., ALCÂNTARA, F.A. de, RESENDE, F.V., **Produção Orgânica de Ortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde** – Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 308p.

AQUUINO, A.M. de, ASSIS, R.L., **Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica Sustentável** – Brasília- DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 450p.

**Disciplina: PRODUÇÃO DE RUMINANTES**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

**EMENTA**

- Importância econômica e social da bovinocultura;
- Principais raças bovinas;
- Avaliação fenotípica de bovinos;
- Melhoramento genético da bovinocultura;
- Manejo geral na bovinocultura;
- Alimentação de bovinos;
- Sistemas de criação de bovinos;
- Instalações e equipamentos;
- Importância econômica e social da caprinovinocultura;
- Principais raças caprinas e ovinas;
- Avaliação fenotípica de caprinos e ovinos;
- Melhoramento genético da caprinovinocultura;
- Manejo geral na caprinovinocultura;
- Alimentação de caprinos e ovinos;
- Sistemas de criação de caprinos e ovinos;
- Instalações e equipamentos.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

CORRADELLO, E. F. A. Criação de ovinos: antiga e contínua atividade lucrativa. Coleção Brasil Agrícola, São Paulo: Ícone, 1998.

LAZZARINI NETO, S. Cria e Recria. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 120 p.

LAZZARINI NETO, S. Reprodução e Melhoramento Genético. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 86 p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; PEDREIRA, C. G. S.; FARIA, V. P. Nutrição de bovinos: conceitos básicos e aplicados. Editora FEALQ. 2. ed.

PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. Bovinocultura Leiteira - Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba-SP: FEALQ, 2000. 580 p.

PIRES, A.V (ed.). Bovinocultura de Corte. v.1 e v.2, Piracicaba: FEALQ, 2010. 1510 p.

RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel,



1998.

SANTOS, V. T. Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração. São Paulo: Nobel, 1988.

SOBRINHO, A. G. da S. Produção de Ovinos. Editora Funep, 3 edição, 302 p.

SOUZA, I. G. A ovelha, manual prático zootécnico. Ed. Pallotti. 1994.

Complementar:

CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P.R.B. **Leite de Qualidade: Manejo Reprodutivo, Nutricional e Sanitário**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 195 p.

COIMBRA, F. A. **Técnicas de criação de ovinos**. 2º edição, Guaíba: Agropecuária, 1997.

CAVALCANTE, A. C. R.. 500 Perguntas e 500 Respostas: Caprinos e Ovinos de Corte. Ed. Embrapa, 241 pg.

LOPES, P.S. **Teoria do Melhoramento Animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 118 p.

VELOSO, C.M.; OLIVEIRA, A.S.; SILVA, J.C.M. **Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira**. Produção Independente, 2009. 482 p.

<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/>

**Disciplina: GRANDES CULTURAS**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

**EMENTA**

- Conceito de Grandes Culturas;
- Culturas estudadas: Sorgo, milho, feijão, soja, mandioca, amendoim, mamona, café, cana-de-açúcar, algodão e arroz;
- Origem e importância econômica, botânica, clima e manejo, nutrição e adubação, propagação e tratos culturais, principais doenças e pragas, colheita e pós-colheita das culturas do item anterior.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

SÉRIE EMBRAPA PARA AS CULTURAS TRABALHADAS “500 perguntas e 500 respostas-Você pergunta, a Embrapa responde: Editora Embrapa.

Complementar:

SÉRIE UFV PARA AS CULTURAS TRABALHADAS “Do plantio à colheita”.

**Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIO AGROPECUÁRIO**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

**EMENTA**

- Conceitos, tipos, princípios e objetivos do agronegócio (dentro das empresas nas atividades agropecuárias);



- Cadeias produtivas do agronegócio;
- Planejar, organizar, dirigir e controlar empreendimentos agroindustriais e agropecuários;
- Ferramentas para a Gestão de qualidade na agropecuária;
- Noções básicas do Processo de gestão de pessoas;
- Noções de comercialização no agronegócio;
- Empreendedorismo;
- Noções de marketing;
- Noções básicas de logística dentro de um empreendimento agrícola;
- Cooperativismo e associativismo;
- Como elaborar uma pesquisa de mercado;
- Projetos agropecuários.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

- BATALHA, Mário Otávio. **Gestão do Agronegócio**. São Carlos-SP: Edufscar - 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora - 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora - 2003.
- DORNELES, José Carlos Assis. **Empreendedorismo – Transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora - 2008.
- NEVES, Marcos Fava, ZILBERSZTAJN, Decio & NEVEZ, Evaristo Marzabal. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo-SP, Editora Saraiva - 2005.
- REIS, Luis Filipe Sousa Dias. **Agronegócios: qualidade na gestão**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- ZUIN, Luis Fernando Soares & QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócios Gestão e Inovação**. São Paulo-SP: Editora Saraiva - 2008.

### Complementar:

- BATALHA, Mário Otávio. **Gestão do Agroindustrial**. São Paulo-SP: Editora Atlas – 2009.
- DORNELES, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora – 2008.
- HISRICH, Robert D. & PETERS, Michael P. & SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. Porto Alegre-RS: Bookman – 2009.
- KOTLER, Philp & KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. São Paulo-SP: Pearson Education do Brasil – 2006.

**Disciplina: HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL**

**Créditos: 04**

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

## EMENTA

- Introdução à disciplina;
- A higiene no processo produtivo;
- Medidas gerais de profilaxia;
- Desinfecção e desinfetantes;
- Aspectos higiênicos da água para animais de produção;

- Manejo dos dejetos e saneamento do solo;
- Controle de endo e ectoparasitas;
- Controle de moscas e roedores;
- Princípios gerais de vacinas e vacinação;
- Manejo sanitário de suínos;
- Manejo sanitário de aves;
- Manejo sanitário de pequenos ruminantes;
- Manejo sanitário de bovinos.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

SANTOS, B.M.; MOREIRA, M.A.S.; DIAS, C.C.A. **Manual de Doenças Avícolas**. Viçosa-MG: UFV, 2009. 224 p.

SOBESTIANSK, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa CNPSA, 1998.388p.

SANTOS, B.M.; PEREIRA, C.G.; GÓMEZ, S.Y.M.; ABREU, T.G.M. **Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas nas Aves de Produção**. Viçosa-MG: UFV, 2009. 150 p.

RADOSTITS, O.M.; et al. **Clínica Veterinária – Um tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. 2002.

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. 1ªed. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.D.C. **Doenças de Ruminantes e eqüinos**. 2º. Vol. 1 e 2. São Paulo: Varela, 2001, 651p.

### Complementar:

ANDREWS, A.H. et al. **Medicina Bovina: Doenças e Criações de Bovinos**. 2008.

**Disciplina: EXTENSÃO RURAL**

**Créditos: 02**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

## EMENTA

- Compreender e discutir as principais abordagens conceituais sobre o rural e o urbano na sociologia rural Brasileira com ênfase no semiárido;
- Conhecer as bases conceituais da extensão rural sua trajetória histórica e o desenvolvimento práticas e políticas públicas;
- Conhecer e vivenciar metodologias participativas e demais práticas para o desenvolvimento da extensão rural;
- Discutir o papel intencionista do Técnico em agropecuária.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7.ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.

CARNEIRO, M. J. **Ruralidade: novas identidades em construção**. In: congresso brasileiro de economia e sociologia rural, 23, Anais... Natal: Sober, 1997, p.147-185.

COELHO, F. M. G. **A arte das orientações técnicas no campo – concepções e métodos**. Viçosa: Editora da UFV, 2005. 139p.

DIAS, Marcelo Miná. **A extensão rural de terceira geração**: em direção a um modelo alternativo. (texto didático disciplina Extensão Rural – UFV)

WANDERLEY, M. de N. B. **A ruralidade no Brasil Moderno**. Por um pacto social pelo desenvolvimento rural. In: GIARRACCA, N. (Org) Una nueva ruralidad en América Latina ? Buenos Aires: CLASCO/ASDI, 2001. p. 31-44.

Complementar:

SILVA, Roberto Marinho Alves da. **Seca e a Convivência com o Semi-Árido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento**. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste, 2008. (Capítulos 1, 2 e 8)

CAPORAL, F. R. Bases para uma nova Ater pública. Rev. Extensão Rural. Santa Maria DEAER/CPGER/CCR/UFSM, Ano X, Jan-Dez/2003. pp. 85-117

\_\_\_\_\_. **Bases para uma Política Nacional de Formação de Extensionistas Rurais** / – Brasília: 2009.

\_\_\_\_\_, et. al. **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável enfrentar desafios para romper a inércia**. BRASÍLIA, 2006 (NÃO PUBLICADO).

CARNEIRO, M. J. **Ruralidade: novas identidades em construção**. In: congresso brasileiro de economia e sociologia rural, 23, Anais... Natal: Sober, 1997, p.147-185.

**Disciplina: SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Créditos: 03**

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

#### **EMENTA**

- Introdução e Histórico da Segurança do Trabalho;
- Leis e normas regulamentadoras vigentes;
- Equipamentos de Proteção Individual;
- Riscos ocupacionais: conceitos e classificação;
- Mapa de riscos. Periculosidade e Insalubridade;
- Acidente e doenças relacionados ao trabalho;
- Primeiros Socorros;
- Prevenção e combate a incêndios;
- Segurança do trabalho aplicada à agricultura.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Básica:

**Segurança e Medicina do Trabalho** - 2º Semestre - 16ª Ed. 2015. Editora Saraiva.

**Descomplicando A Segurança do Trabalho - Ferramentas Para o Dia A Dia**. Paulo Leal. - 2ª Ed. 2014. Editora Ltr.

**Livro de Bolso do Técnico de Segurança do Trabalho**. Antonio Carlos Fonseca Vendrame. Editora Ltr. 2013.

**Higiene e Segurança do Trabalho**. Rildo Pereira Barbosa; Paulo Roberto Barsano. Editora Érica. 2014.

Complementar:

Bibliografia complementar será abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

**1.4.11 Critérios de aproveitamento de estudo e certificação de conhecimentos anteriores**

Será assegurado o direito ao aproveitamento de estudos realizados ao aluno que:

- I - Ingressou na instituição devido a seus Processos Seletivos;
- II - Tenha sido transferido de outra instituição;
- III - Tenha efetuado transferência interna de curso;
- VI- Tenha cursado o componente curricular com proveito, como aluno regular ou não, em outra instituição.

O aproveitamento de estudos dos componentes curriculares da Educação Profissional Técnica de nível médio somente poderá ser concedido quando cursadas em outro curso da Educação Profissional Técnica de nível médio.

O aproveitamento de componentes curriculares, mediante requerimento enviado à Secretaria de Controle Acadêmico por ele ou por seu representante legal, será acompanhado dos seguintes documentos:

- I - histórico escolar (parcial ou final) com a carga horária e a verificação dos rendimentos escolares dos componentes curriculares;
- II - ementa dos componentes curriculares com programas de ensino, cursados no mesmo nível de ensino ou Curso de nível superior afim.

A verificação de rendimentos dar-se-á após análise do processo, respeitado o mínimo de 75% de similaridade dos conteúdos e carga horária igual ou superior à do(s) componente(s) do curso pretendido, com parecer favorável do professor da área e do Coordenador do Curso.

A dispensa de componente curricular dar-se-á somente em Educação Física e no Estágio Curricular, conforme as respectivas legislações em vigor.

A certificação consistirá em um processo de reconhecimento de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos

regularmente matriculados no IF SERTÃO-PE, a qual se dá através de exame individual do aluno.

As inscrições para a certificação deverão ser feitas sempre no início de cada período letivo de acordo com o seguinte calendário:

I - O aluno terá prazo de oito dias úteis, a contar da data de início do período letivo para fazer o requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico;

II - No nono dia letivo do período letivo a Secretaria de Controle Acadêmico encaminhará os requerimentos para a Coordenação do Curso, para que, imediatamente, esta comunique a solicitação ao Departamento de Ensino, indicando nomes de professores habilitados para efetuarem a verificação do objeto do requerimento.

A pedido do Departamento de Ensino, a Direção Geral constituirá, em Portaria, uma Banca Examinadora composta por três professores da área em questão do IF SERTÃO-PE ou convidado de outra instituição. A Banca Examinadora terá quinze dias, a contar da data da Portaria, para realizar a avaliação e proferir os resultados.

Para integralização curricular, o aluno deve cursar regularmente, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos créditos curriculares, conforme plano de estudos estabelecido pela Coordenação de Curso, para cada aluno submetido a processo de reconhecimento de estudos. Não há possibilidade de diminuição do tempo mínimo para integralização de curso, nos cursos em fase de implantação.

O aluno interessado em obter uma certificação deverá cumprir e atender os seguintes requisitos: protocolar o respectivo requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico até a data prevista no calendário de matrículas; anexar ao requerimento os comprovantes dos estudos realizados anteriormente ou memorial descritivo dos conhecimentos, habilidades e competências anteriormente desenvolvidas.

O Coordenador de Curso poderá solicitar informações ou comprovantes adicionais à documentação apresentada.

Admitido o requerimento, o aluno estará apto a realizar a prova de para obtenção da certificação, cuja data será fixada com pelo menos 08 dias de antecedência.

A prova deverá avaliar, por amostragem, todas as competências enumeradas no plano de ensino do componente curricular que for objeto da avaliação.

As competências, o conteúdo do componente curricular que será avaliado e a

bibliografia básica deverão ser divulgados com a data da avaliação.

A realização da prova é individual e, dependendo da natureza do componente curricular, o processo de avaliação pode incluir, em seu desdobramento, prova escrita, prova oral, prova prática ou de laboratório, a critério da Banca Examinadora.

Os critérios de correção da prova individual e de atribuição de resultados caberão à Banca Examinadora, sempre de acordo com o sistema de avaliação do IFSertão - PE.

O critério mínimo de aprovação na prova de obtenção da certificação será de acordo com o a modalidade de ensino.

Ao aluno aprovado no processo de avaliação serão atribuídos os créditos referentes ao componente curricular, em conformidade com este Projeto Pedagógico de Curso.

O aluno reprovado no processo de Avaliação de Competência deve cursar integralmente o componente curricular que foi objeto de sua avaliação, e não lhe é permitido requerer novo processo de avaliação para a mesmo componente curricular.

A Banca Examinadora fará a correção das provas e lavrará a ata de resultados finais num prazo máximo de 03 (três dias) após a realização das provas. A ata será encaminhada à Secretaria de Controle Acadêmico com o visto do Coordenador do Curso, para a divulgação dos resultados aos candidatos e o devido registro acadêmico.

#### **1.4.12 Diploma**

O IFSertão - PE *Campus* Santa Maria da Boa Vista conferirá Diploma ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este Projeto Pedagógico de Curso.

O Diploma será emitido pelo *Campus*, conforme legislação em vigor, e registrados pela Secretaria de Controle Acadêmico.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no projeto pedagógico do curso, o aluno fará jus ao Diploma.

Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Diploma, atendendo à solicitação do interessado.

A solicitação de emissão do Diploma do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma Integrada pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

- I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso;
- II - haver cumprido a prática profissional, com relatórios de cada etapa;
- III - comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IFSERTÃO-PE.

Após a solicitação de emissão do Diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

#### **1.4.13 Metodologia**

A atual proposta metodológica compreende que uma formação profissional que integre trabalho e ensino é algo desafiador, uma vez que provoca rupturas com as formas tradicionais de ensino e promove inovações e inquietações na educação. O conhecimento, aqui, será aplicado à vida pessoal e profissional do educando que por sua vez, irá exercitar sua cidadania nas variadas esferas sociais que estiver envolvido. Outra preocupação reside na necessidade e possibilidade de oportunizar um ensino que esteja em consonância com as novas exigências do mundo contemporâneo e cada dia mais tecnológico. Diante de todas estas perspectivas, o educando deve ser agente transformador de sua realidade, construtor de seu conhecimento e protagonista de sua história e que para isso ocorra de maneira eficaz, listamos abaixo, alguns tópicos que se tornam imprescindíveis no campo das perspectivas pedagógicas do IFSertão - PE, *Campus Santa Maria da Boa Vista*:

- I - Formação integral do educando levando em consideração suas características específicas, interesses, condições de vida e de trabalho;
- II - Apreciação dos conhecimentos prévios, (re)construção dos saberes escolares, assim como das especificidades do curso técnico em questão;
- III - Adoção da pesquisa como um princípio educativo;
- IV - Articulação e Integração dos conhecimentos das variadas áreas sem sobreposição de saberes;

V - Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

#### **1.4.14 Estágio Curricular**

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

No IF Sertão Pernambucano, o estágio curricular está regulamentado pela resolução nº 12/2015 sendo descrito como um conjunto de atividades que tem como principal objetivo possibilitar aos alunos dos cursos regulares o desenvolvimento de competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo. No Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma Integrada, o estágio é parte da matriz curricular, com carga horária de 240 horas e dar-se-á por meio de convênio firmado entre o IF Sertão Pernambucano e a concedente, com acompanhamento nos termos do Art. 3º da Lei 11.788/2008 e do Art. 11 do Regulamento de Estágio para Cursos do IF Sertão – PE aprovado pelo Conselho Superior através da Resolução nº 12/2015.

Os alunos podem aproveitar tempo exercido em atividades profissionais, até o limite de 70%, em pesquisa e extensão, até o limite de 50%, como estágio supervisionado curricular das horas destinadas neste Projeto Pedagógico de Curso.

O estágio poderá ser realizado a partir de quando o aluno terminar o quarto semestre, tendo-o integralizado ou não.

O aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 10 (dez). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final do estágio deverá ser igual ou superior a 6 (seis) e será obtida a partir da média aritmética entre as notas obtidas na auto-avaliação, na avaliação da empresa concedente e no relatório de estágio.

#### **1.4.15 Atividades Complementares**

O IF Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista se preocupa que o egresso de seus cursos tenham um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além de ter uma preocupação com a



formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.

#### **1.14.15.1 Atividades de pesquisa**

Com um pensamento voltado à formação integral do ser cidadão e do profissional de que a sociedade necessita, o IF Sertão - PE - *Campus* Santa Maria da Boa Vista estimula a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico.

Atualmente o *Campus* desenvolve pesquisa através dos seguintes programas institucionais:

I - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – Ofertado anualmente através de edital para alunos do nível médio (Modalidade PIBIC JR);

II - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – Ofertado anualmente através de edital para alunos do nível superior.

Os resultados dos projetos são apresentados na Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JINCE) do IF SERTÃO - PE, congressos e no periódico científico Semiárido *De Visu*.

#### **1.14.15.1 Atividades de extensão**

A extensão é compreendida como o espaço em que as instituições promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim, a interação necessária à vida acadêmica.

No IF Sertão Pernambucano, a extensão está alicerçada nas atividades desenvolvidas pelos discentes através de visitas técnicas, estágios, palestras, cursos de Formação Inicial e Continuada e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

Segundo a Resolução do Conselho Superior nº 37/2010, a carga horária de participação em projetos de extensão poderá ser contabilizada como estágio, respeitando a correlação entre as atividades do Projeto Pedagógico de Curso e o curso em que o aluno esteja matriculado.

#### **1.4.16 Apoio ao Discente**

Sabe-se que o acesso à Educação é direito garantido pelo estado e que os avanços das políticas públicas reafirmam esse dever e integram as necessidades de se proteger o livre exercício da cidadania, como o fato de não só incluir, mas de dar condições para que o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica permaneça estudando em igualdade de condições nas entidades de ensino, de forma integral a estimular e desenvolver a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico durante esse processo formativo.

Nesse ínterim, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), normatizado através do decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, institucionaliza a assistência estudantil através da garantia de dotação orçamentária específica para este fim, sendo os Institutos Federais um dos campos obrigatórios para sua execução.

Dessa forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano instituiu, pautado no programa nacional, a sua Política de Assistência Estudantil através da Resolução do conselho superior nº 46 de 2015. Essa política atua levando em conta alguns programas e sua execução levará em consideração a realidade de cada *Campus*. Sendo assim, as ações relacionadas à assistência estudantil no *Campus* de Santa Maria da Boa Vista se encontrará vinculada ao Departamento de Ensino, contando com o exercício de uma Comissão Permanente da Assistência Estudantil composta por uma equipe interdisciplinar que efetivará os seguintes programas e ações:

I - Programas Universais: Destinados ao atendimento de todo o corpo discente.

Inclui:

I.1 - Seguro de vida: contemplará despesas médicas e hospitalares em caso de acidentes, garantindo ao segurado o reembolso de despesas médicas, dentárias e diárias hospitalares, a critério médico, necessárias ao tratamento do segurado. A abrangência será de 24 horas por dia, assegurando todos os estudantes envolvidos nas atividades de visita técnica, participação em eventos de natureza científica, acadêmica, artística, cultural e desportiva, em que represente a instituição. O estudante estará segurado, inclusive, nas férias escolares;

I.2 - Material escolar básico com fardamento, e possibilidades de caderno, caneta, lápis, borracha, camisa oficial, mochila, agenda;

I.3 - Ajuda de custo: destinada a contribuir com as despesas dos discentes na participação em eventos científicos, estudantis, artísticos, entre outros. Serão priorizadas as ajudas de custo aos estudantes que apresentarão trabalhos acadêmicos vinculados à Instituição;

I.4 - Atenção biopsicossocial: na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante, pretende-se promover qualidade de vida, além de favorecer seu desempenho acadêmico, ofertando atendimentos ambulatoriais e primeiros socorros com a enfermagem, atendimento nutricional, psicológico e pedagógico; além do trabalho educativo em saúde com a realização de campanhas educativas, palestras, rodas de conversa, oficinas, seminários, feiras, incluindo temáticas que abordem a diversidade social em prol da implantação, divulgação e fortalecimento das políticas de ações afirmativas. O incentivo à atividade física e de lazer e a educação artística e cultural - vinculado à Coordenação de Extensão, terá como objetivo garantir aos estudantes o pleno exercício dos direitos culturais e de lazer, apoiará e incentivará ações artístico-culturais, visando uma valorização e difusão das manifestações culturais e esportistas estudantis e estimulação do acesso às fontes culturais e esportivas; garantirá apoio técnico para realização de eventos artísticos como festivais de arte (teatro, dança, música, literatura, fotografia, vídeo, etc.); valorizará grupos e manifestações culturais locais.

II – O Programa de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas – Ações serão realizadas por uma comissão permanente - NAPNE - que buscará atender às pessoas que necessitarem de políticas de inclusão com finalidade de ampliar possibilidades de êxito e permanência destes discentes na instituição. Primeiramente procurar-se-á identificar os estudantes com determinadas necessidades educacionais por meio da participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, contato com as coordenações de curso, familiares dos estudantes, entre outras, assegurando o atendimento a esse estudante; fornecendo recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos estudantes e professores, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, a convivência com a diversidade e o desenvolvimento profissional do estudante; oferecendo suporte para a implantação de medidas de acessibilidade no *Campus*, de modo a

garantir o acesso destes estudantes aos vários espaços acadêmicos da instituição; estimulando a produção de projetos de pesquisa e extensão que envolvam estudantes com necessidades específicas; além da realização de eventos ordinários e extraordinários, como campanhas de sensibilização, seminários, palestras, rodas de conversa, cursos de extensão e formações sobre inclusão e acessibilidade para implantação, divulgação e fortalecimento da Política de Assistência aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas.

III - Programas específicos – Terá por critério o quesito socioeconômico e a não duplicidade de matrículas na rede pública de ensino. Todo o processo de inclusão neste programa deve ser acompanhado por uma equipe multiprofissional responsável pela Assistência Estudantil. Nesse *Campus* serão disponibilizadas as seguintes modalidades: moradia, alimentação e transporte.

#### **1.4.17 Avaliação do processo de ensino aprendizagem.**

A avaliação é um componente muito importante no planejamento e organização do trabalho pedagógico do professor. No entanto, ela ainda representa um dos maiores desafios colocados, não só no trabalho docente, como também aos gestores e poder público. A respeito dela pairam muitas dúvidas, receios, conservadorismos e modismos.

Grande parte desses problemas está no próprio sentido do que realmente é avaliar. Essa, por ser um conceito polissêmico abarca uma gama de definições fundadas em diferentes concepções acerca da educação, do papel de seus sujeitos, dos fins e meios do processo educativo escolar e principalmente de princípios orientadores da prática pedagógica.

Podemos definir avaliação como componente do processo ensino-aprendizagem responsável pela verificação e qualificação dos resultados obtidos. É por meio da avaliação que podemos observar se há correspondência entre os objetivos, os conteúdos trabalhados e a aprendizagem dos alunos (LIBÂNEO,1994).

Como a avaliação é um processo, essa assume ao longo desse diferentes papéis: verificação, qualificação, apreciação qualitativa:

I - Verificação: constituem-se pela coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, exercícios, tarefas, observação, desempenho, entrevistas, etc.

II - Qualificação: comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos.

III - Apreciação qualitativa: avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenho esperados (LIBÂNEO, 1994, p196).

Ainda em relação às funções e tipos de avaliação escolar podemos apontar as seguintes: diagnóstica formativa e somativa. Essas estão apresentadas no esquema a seguir:

**INICIAL E DIAGNÓSTICA** A função diagnóstica orienta o trabalho do professor, pois possibilita a sondagem tanto do nível e formas de conhecimento do objeto de estudo, assunto, conteúdo, quanto das dificuldades que os alunos têm em relação aos mesmos.

É a partir dos dados fornecidos através da avaliação diagnóstica, a respeito das características de aprendizagem dos alunos, que o professor vai escolher o tipo de intervenção mais adequada a ser empregada.

Pode ser realizada por meio de diversos instrumentos como (testes, entrevista, exercícios, tempestade cerebral, atividades individuais e mesmo coletivas).

O bom professor, consciente da necessidade de planejar utiliza a avaliação diagnóstica para conhecer a turma, os conhecimentos já consolidados, os conhecimentos ainda não assimilados, as dificuldades, os interesses, os caminhos percorridos na resolução de problemas e atividades. E também para avaliar os próprios instrumentos de avaliação, quais deram mais resultados, quais ofereceram maior quantidade de informação, melhor retrato da realidade, etc.

**FORMATIVA:** A função formativa tem como foco todo o processo de ensino-aprendizagem visando [ ] “informar o professor e o aluno sobre o momento inicial e os progressos obtidos e localizar falhas no processo de ensinagem, visando à sua correção” (ANASTASIOU, 2005, s/p).

É a partir dessa avaliação, que o professor consegue dar um *feedback* aos alunos e demais interessados sobre o andamento do processo de ensino-aprendizagem. Por meio dela é possível promover ajustes no processo de ensino-aprendizagem, pois ajuda a detectar os pontos frágeis ao longo do processo.

**SOMATIVA:** A função somatória (também conhecida como classificatória) é realizar avaliações pontuais no processo de ensino aprendizagem, pois visa basicamente atribuir conceito, nota aos alunos como exigência para aprovação ou reprovação (ano, semestre, bimestre, ciclo, curso etc.).

O ato de avaliar a aprendizagem na escola expressa uma investigação tanto da

qualidade dos resultados obtidos (cognitivos, afetivo e psicomotor) quanto do próprio processo e percursos utilizados na construção dos conhecimentos. Isso não só no âmbito individual (aluno) como também coletivo (turma).

Há estreita relação entre avaliação e os objetivos educacionais, conforme, pois, “[ ] no exercício da avaliação da aprendizagem escolar, importa que o avaliador esteja atento, em primeiro lugar, exclusivamente ao que fora planejado (definição dos resultados desejados)”. (LUCKESI, 2012, p.441):

Ao elaborar os instrumentos de avaliação (testes, provas, trabalhos, exercícios, seminários, ou qualquer outro), o professor deverá tomar alguns cuidados:

I - Linguagem compreensível;

II - Precisão do que se solicita ao estudante;

III - Compatibilidade entre os conteúdos ensinados e os aprendidos;

IV - Compatibilidade com a metodologia utilizada na abordagem dos conteúdos de ensino e a metodologia exigida para a solução das questões propostas ao estudante;

V - Compatibilidade entre a complexidade do que foi ensinado e a complexidade do que esta sendo solicitado; entre outros (Luckesi, 2012, p.442).

Devemos conceber a avaliação não como um produto, mas sim um processo!

É neste contexto que a avaliação no IF SERTÃO - PE para este Projeto pedagógico de curso dar-se-á como processo avaliativo, munido de instrumentos, procedimentos, critérios, entre outros, que são regulamentados pela Organização Didática do IF Sertão-PE, na sua seção IV (Da avaliação do processo de ensino aprendizagem), e, em situações especiais, a legislação vigente.

#### **1.4.18 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no processo de Ensino-Aprendizagem**

É sabido que os mecanismos tecnológicos favorecem, intimamente, processo de comunicação. A comunicação, por sua vez, é a principal forma de transmissão de conhecimento.

A introdução das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) no sistema de ensino vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera, transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação.

Nesse processo de incorporação de diferentes tecnologias (computador, Internet, TV, vídeo...), os discentes aprendem a lidar com a diversidade, a abrangência de informações e a rapidez de acesso a essas informações, bem como a novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender e produzir conhecimento.

Este conjunto - Tecnologias de Informação e Comunicação -, cada vez mais em evidência em virtude da facilitação ao acesso às informações, favorece os mecanismos de inovação e transformação nos processos de ensino-aprendizagem.

As Tecnologias da Informação e Comunicação são recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e devem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes, tornando este processo mais interessante e interativo, motivando e contextualizando um tema estudado ou mesmo aplicando conceitos aprendidos em aulas presenciais ou à distância.

O uso das TIC's como uma ferramenta didática pode contribuir para auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir uma nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas, investigações e levado sempre em consideração o diálogo. E, para o aluno, pode contribuir para encorajar a sua aprendizagem, passando assim, a ser mais um instrumento de apoio no processo ensino-aprendizagem.

Neste viés, o uso das TIC's é fundamental como um agente modificador e introdutor da pluralidade para a aprendizagem, especialmente no desenvolvimento das habilidades que envolvem a pesquisa, a linguagem escrita, leitura, interpretação de textos, construção argumentativa e dialética com o uso de outras representações, como imagens e sons articulados.

Para a congratulação das TIC's, se deve, entre outros fatores, ao domínio dos professores sobre as ferramentas utilizadas. Atualmente as TIC's vão além do uso computadores. Em função disso, é perspicaz o constante aperfeiçoamento dos profissionais em educação visando à contínua melhoria do processo educativo.

É notório que tais tecnologias corroboram para a qualidade do ensino e transcendem ao uso de máquinas e meios modernos. O desenvolvimento cognitivo do alunado é beneficiado em função da elevada quantidade de informações recebidas pelos diversos meios. Várias informações valorizam também a

interdisciplinaridade, fato preponderante à formação profissional.

#### **1.4.19 Políticas de educação ambiental**

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, alunos e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Ainda segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Nesse sentido, um dos objetivos da Educação Ambiental, elencado na Resolução 02/2012 do CNE/CP, é incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais. Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente



relacionadas e que não podem mais ser pensadas de forma separada, independente ou autônoma.

Desta forma, a educação ambiental no ambiente do curso, deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada as questões ambientais locais, nacionais e globais.

## 1.5 Corpo docente

### 1.5.1 O corpo docente

#### Área Propedêutica

<b>Carga Horária</b>	<b>Professor (a)</b>	<b>Formação</b>
DE	ANDRE LUIZ PROENÇA	Doutorado em Geografia. Licenciatura plena em Geografia
DE	CRISTIANE MORAES MARINHO	Mestrado em Extensão Rural. Graduação em Pedagogia
DE	DANIELLE DOS SANTOS COSTA	Especialização em Ensino da Língua Inglesa. Graduação em Letras – Inglês
DE	DIEGO DE QUADROS MELO	Doutorado em Química Analítica. Licenciatura plena em Química
DE	ÉRICO CRISTIANO ALVES BARBOSA	Especialista em Educação Matemática e suas aplicações. Licenciatura em Matemática
DE	FÁBIO ANDRÉ PORTO ALVES	Especialista em Docência do Ensino Superior. Graduação em História
DE	FILLIPE CESAR OLIVEIRA DA SILVA	Mestrado em Física. Graduação em Física
DE	FRANCISCO DE ASSIS DE LIMA GAMA	Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Graduação Superior em Ciência da Computação

DE	JOSE MÁRCIO GONDIM DE VASCONCELOS FILHO	Especialização em Ciências do Esporte - área Ciências Biológicas e Saúde. Licenciatura em Educação Física
DE	JOSEMAR CLAUDINO BARBOSA	Especialização em Ensino de Matemática. Licenciatura Plena em Matemática
DE	KARININE CARLA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA	Especialização de práticas docentes da Língua Espanhola. Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Espanhol
DE	KATIA ROSE SILVA MARIANO	Doutorado em Botânica. Graduação em Biologia
DE	MARIA CLARA DE SOUSA TAVARES	Especialização em educação Social. Licenciatura em Música.
DE	MARIA VILANI CAVALCANTE TIBURTINO	Especialização em Programação de Ensino da Língua Portuguesa. Licenciatura em Letras
DE	PAULO ANCHIETA FLORENTINO DA CUNHA	Mestrado em Antropologia. Graduação em Ciências Sociais
DE	TALITA DE SOUZA MASSENA	Especialização no Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas. Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação plena em Português, Inglês e Literaturas

#### Área Técnica

Carga Horária	Professor (a)	Formação
DE	CARLINDO AVELINO BEZERRA NETO	Mestrado em Engenharia Civil. Graduação em Engenharia Civil
DE	HUMBERTO ALENCAR DE SÁ	Mestrado em Tecnologia Ambiental. Graduação em Construção Civil.
DE	LAIANE TORRES DA SILVA	Doutorado em fisiologia Pós Colheita. Tecnóloga em fruticultura Irrigada
DE	LUIS CARLOS PITA DE ALMEIDA	Mestrado em engenharia de Alimentos. Graduação em engenharia Agrônômica
DE	LUIZ CARLOS FONTES BAPTISTA FILHO	Doutorado em Medicina Veterinária. Graduação em

		Medicina Veterinária
DE	MARIA GOMES DA CONCEIÇÃO LIRA	Especialização em Marketing e Gestão Estratégica. Graduação em Administração
DE	MÁRCIO SIMON VIANA COSTA	Mestrado profissional em tecnologia Ambiental. Graduação em Engenharia Agrônômica
DE	ROBERTO SILVIO FROTA DE HOLANDA FILHO	Doutorado em Engenharia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrônômica
DE	RODRIGO MARQUES DA COSTA	Mestrado em Horticultura Irrigada. Especialização em Segurança do Trabalho Graduação em Engenharia Agrônômica.
DE	VANICLEIA OLIVEIRA DA SILVA	Especialização em processamento de produtos de origem animal. Graduação em Tecnologia de alimentos
40 HORAS	WELLINGTON DANTAS DE SOUSA	Mestrado em Ciências Contábeis. Graduação em Ciências Contábeis e Administração

### **1.5.2 Atuação da Coordenação do Curso/ Funcionamento do Colegiado do Curso**

O Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma Integrada será administrado pela coordenação de agropecuária.

A Coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao projeto político-pedagógico da unidade de ensino, além da otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis.

A coordenação de Curso reunir-se-á com seus docentes, ordinariamente, a cada quinze dias durante o semestre letivo, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador, para tratar de temas relacionados ao curso e a atividade docente.

As reuniões da Coordenação de Curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo Coordenador.

De cada sessão da Coordenação de Curso, lavra-se a ata, que, após lida e aprovada, é assinada pelo Coordenador, pelo Secretário e pelos presentes. As atas,

após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do curso, com livre acesso aos membros da mesma.

Todo membro da Coordenação de Curso tem direito à voz e ao voto, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade.

Normas internas do IF Sertão - PE regulamentarão a atuação e funcionamento da Coordenação de Curso.

Farão parte da coordenação do curso os professores que ministrarem aula no Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma Integrada.

## **1.6 Infraestrutura**

A estrutura mínima necessária a ser subsidiada para o bom desenvolvimento do curso inclui: - Salas de aula, Laboratórios de ensino, Instalações rurais (Fazenda escola), Refeitório, Biblioteca, Auditório, Sala de professores, Bloco de apoio pedagógico e administrativo e Salas de apoio à pesquisa, extensão e ao educando.

## **Referências**

ANASTASIOU, L. das G. Estratégias de Ensino. In: Processos de ensino na universidade. Joinville, SC: Univille, v.1, 2003.

\_\_\_\_\_, Processo de avaliação / acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa. In: DANYLUK, O.S. et al. (orgs.). Conhecimento sem fronteira. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005.

CARVALHO, I. Ecologia, desenvolvimento e sociedade civil. Revista de Administração Pública. Administração Pública. Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 4- 10, out.-dez. 1991.

FERNANDES; S. C. de A.. As Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e aprendizagem de História: possibilidades no Ensino Fundamental e Médio. Campo Grande, MS, 2012. 90 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996